

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO GRUPO BRADESCO SEGUROS

### Senhores Acionistas,

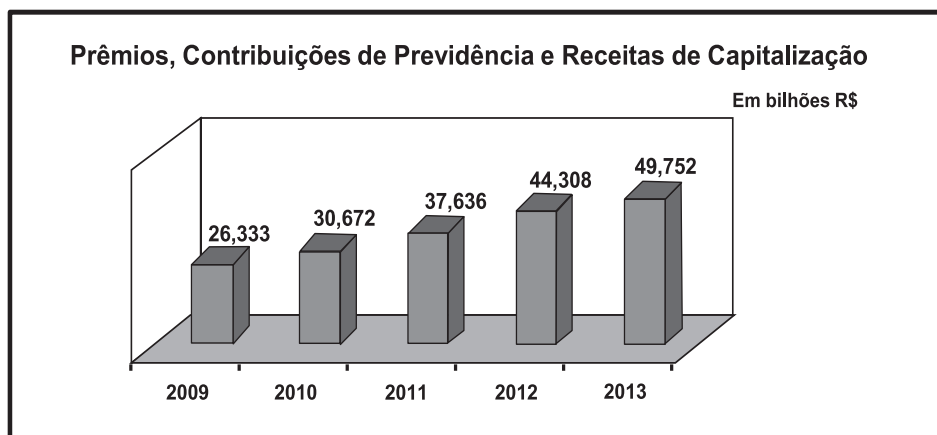
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### O Mercado de Seguros

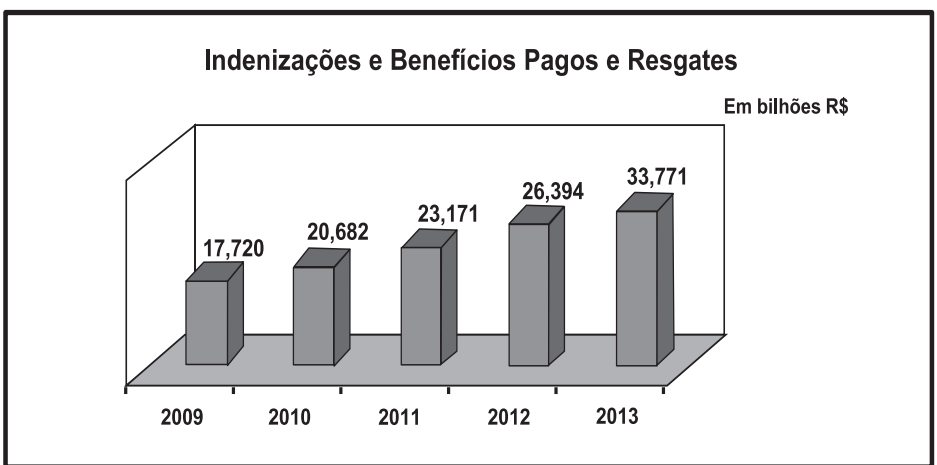
Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base novembro de 2013, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 184,556 bilhões, contra R\$ 163,170 bilhões em novembro de 2012. O segmento Seguro atingiu R\$ 100,318 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 16,55% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 86,074 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 25,23% e registrou arrecadação de R\$ 18,880 bilhões, ante os R\$ 15,076 bilhões em novembro de 2012. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 5,38%. As contribuições atingiram R\$ 65,358 bilhões, contra R\$ 62,021 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 24,16% do mercado segurador.

**Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização**

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 3,653 bilhões (R\$ 3,375 bilhões em 2012). O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 49,752 bilhões, crescimento de 12,29% em relação ao montante auferido em 2012.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 33,771 bilhões, 27,95% a mais que o registrado em 2012.



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 132,435 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2013.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O acionista da Bradesco Seguros, em cada exercício, terá direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

### Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2013, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 110 milhões, em espécie, com a emissão de 6.069 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 146,151 bilhões (R\$ 140,887 bilhões em dezembro de 2012).

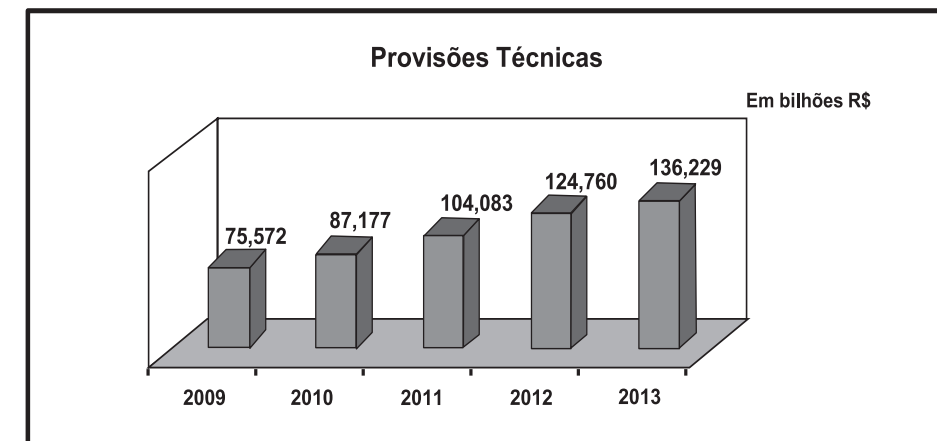
Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nessas mesmas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 136,229 bilhões (R\$ 124,760 bilhões em dezembro de 2012), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 16,730 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 113,599 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 5,900 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 136,032 bilhões (R\$ 123,055 bilhões em dezembro de 2012).



### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

### Adequação de Capital

No que se refere aos requerimentos de capital, o Grupo está em conformidade com o disposto nas Resoluções nº 222/10, 228/10, 280/13, 282/13, 283/13 e 284/13, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 209/09, da Agência Nacional de Saúde, com suas alterações posteriores.

### Seguros Populares e Microseguros

O Grupo Bradesco Seguros, líder do mercado brasileiro de seguros e pioneiro no lançamento de produtos inovadores e adequados ao perfil dos diversos segmentos de consumo e classes de renda, vem atuando, desde 2004, com o produto Vida Segura Bradesco, direcionado às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

O produto Primeira Proteção Bradesco, desde 2010, comercializou 2,61 milhões de contratos de seguros, o que representa 36,7% da carteira de seguros individuais da Bradesco Vida e Previdência.

O Grupo Bradesco Seguros foi o primeiro integrante do mercado segurador a ter o produto de microseguros autorizado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A comercialização do produto Bradesco Proteção em Dobro foi iniciada em maio de 2013 e o primeiro bilhete foi adquirido na comunidade da Rocinha. Em junho de 2013, foi iniciada a comercialização nas comunidades da Cidade de Deus, Rio das Pedras e Santo Cristo, na cidade do Rio de Janeiro.

A oferta de seguros, por meio de correspondentes, está disponível em diversas regiões do País. De forma simplificada, o cliente contrata o seguro enquanto realiza compras ou utiliza serviços do correspondente. O Grupo encerrou o exercício de 2013 com 692 pontos de venda, entre eles, farmácias, padarias e comércio em geral, totalizando 41 mil contratações de seguros.

### Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e, em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, até que o CNSP regule as regras de requerimento de capital de risco pertinentes a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência, conforme Resolução CNSP nº 282/13.

### Governança Corporativa

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente aperfeiçoar sua estrutura de gestão empresarial, a fim de assegurar e resguardar que os processos de tomada de decisão estejam definidos com clareza e revestidos de adequada segregação de função.

Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando receber informações sobre violações aos princípios contidos nos Códigos, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação da conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o CRM – *Corporate Risk Management*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

### Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, o Grupo Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem respectivamente, processos de negócios e tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2013, o Grupo Bradesco Seguros aprimorou as ferramentas tecnológicas, mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Merecem destaque os programas de treinamento para conscientização e capacitação constante do quadro de funcionários.

### Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

O Grupo Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

### Ouvidoria

Criada em 2003, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Nesse sentido, a Ouvidoria mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, com a certificação NBR ISO 9001:2008, da Fundação Vanzolini.

### Tecnologia da Informação

No exercício de 2013, os núcleos de Tecnologia da Informação aprimoraram produtos e serviços para atendimento às necessidades dos nossos clientes e de Órgãos reguladores. Houve melhoria nos processos operacionais e o aperfeiçoamento em diversos sistemas, visando suportar o novo modelo comercial do Grupo Bradesco Seguros. Intensificou-se a migração de infraestrutura para o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) do Banco Bradesco, garantindo maior segurança e disponibilidade das informações para os nossos clientes.

### Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Patrocinou também o lançamento do ProDeaf móvel, um aplicativo para a comunicação entre ouvintes e surdos, por meio do telefone celular, com mensagem traduzida para Libras. Disponível para dispositivos *Android*, o novo aplicativo pode ser baixado gratuitamente na loja de aplicativos *Google Play*.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- *World Bike Tour*: a segunda etapa do evento, realizada na cidade do Rio de Janeiro, ocorreu em 17 de março e reuniu cerca de sete mil ciclistas;
- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas nas cidades de Marília, São José dos Campos, Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Bauru, Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: realizadas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, reunindo, em cada etapa, cerca de oito mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC); e
- Árvore de Natal da Bradesco Seguros: foi inaugurada a 18ª edição consecutiva da maior árvore de natal flutuante do mundo, segundo o *Guinness Book of Record*, que teve como tema "Uma celebração à vida".

### Recursos Humanos

O UniverSeg – Universo do Conhecimento do Seguro, criado em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca de melhores resultados, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal. Nesta linha, desenvolveu novas metodologias de atuação e consolidou uma nova etapa do seu processo de evolução.

No exercício de 2013, com ações presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, registrou 130.151 participações, sendo 88.211 presenciais e 41.940 *on-line*. Destaca-se também, no contexto das ações realizadas, a 4ª edição da Maratona do Conhecimento, o Programa de Desenvolvimento de Líderes e o *MBA In Company*.

O site do UniverSeg, com novo *layout*, possibilita navegação mais prática para acesso aos cursos *on-line*, artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, visando ao aprimoramento de competências essenciais, como liderança, negociação e visão globalizada, proporcionando a grande número de funcionários a possibilidade de aprimorar conhecimentos profissionais.

Praticando a gestão do conhecimento de forma democrática, rápida e contribuindo para o autodesenvolvimento, disponibilizou para os funcionários seis mil videoaulas e setecentos livros digitais, contemplando diversas áreas do saber, como Administração, Planejamento, Estratégia, Economia e Idiomas, com acesso pelo site do UniverSeg. Sob o enfoque de inovação e autodesenvolvimento, deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordam temas como qualidade de vida, saúde, meio ambiente, planejamento estratégico e educação financeira. Destaca-se ainda, com o objetivo de incentivar os funcionários a adotar um estilo de vida mais saudável, o lançamento do Programa de Qualidade de Vida.

### Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI). Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Movimento "Conviva": ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se as edições de São Paulo e do Rio de Janeiro do *World Bike Tour*, a inauguração da CicloFaixa de Lazer na cidade de Osasco e a expansão da CicloFaixa de Lazer São Paulo, totalizando 120,4 km;
- Projeto Integração Empresa-Escola: criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhido, desde o seu lançamento em 2009, mais de sete mil toneladas;
- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 633 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e
- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, banners, entre outros, promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

### Premiações

O Grupo Bradesco Seguros foi destaque na 10ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela Editora Brasil Notícias, nas categorias "Líder de Mercado de Seguros", "Melhor Desempenho Global em Seguros", "Melhor Desempenho em Rendas e Eventos Aleatórios", "Melhor Desempenho para Riscos Nomeados e Operacionais" e "Seguradora do Ano". Pelo segundo ano, a Bradesco Seguros foi premiada por liderar o ranking das 50 maiores do mercado segurador e, por ser a primeira colocada em desempenho financeiro, pelo sétimo ano consecutivo, liderou o anuário Valor 1000, ficando em primeiro lugar nas categorias: "Lucro Operacional", "Lucro Líquido", "Aplicações" e "Patrimônio Líquido", com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura. Conquistou, também, com o anúncio que integra a campanha "Vai que...!", o Prêmio Abril de Propaganda, na categoria "Tablet", e a Medalha de Prata, na categoria "In-App Advertising", do Prêmio Clio Awards, um dos principais prêmios da publicidade internacional. A área de Tecnologia da Informação do Grupo, por meio de dezesseis descrições de projetos (*cases*), foi reconhecida em sete categorias na edição 2013 do Prêmio *efinance*, promovido pela revista Executivos Financeiros, quais sejam: "Gestão de Projetos"; "Responsabilidade Social"; "Colaboração"; "Mobile Seguros"; "Arquitetura de TI – Seguradora"; "Engenharia de Software – Metodologia" (dois *cases* premiados); e "Governança de TI" (sete *cases* premiados).

### Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em dezembro de 2013, os ratings em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's, em maio de 2013, manteve o rating Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014.

Diretoria



### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.059.809</b>	<b>1.780.593</b>	<b>1.630.270</b>	<b>111.553.786</b>	<b>97.133.606</b>	<b>87.371.630</b>
Disponível		17.527	21.357	16.083	114.574	137.473	263.327
Caixa e bancos		11.152	15.828	12.652	50.081	114.200	137.103
Equivalência de caixa		6.375	5.529	3.431	64.493	23.273	126.224
Aplicações	4	885.655	1.033.227	998.204	105.644.194	92.176.250	82.934.871
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>565</b>	<b>182</b>	<b>349</b>	<b>2.606.782</b>	<b>2.384.928</b>	<b>2.085.298</b>
Prêmios a receber	6	540	25	34	2.541.934	2.352.937	2.026.293
Operações com seguradoras		1	18	16	22.249	18.543	25.035
Operações com resseguradoras		24	139	299	42.599	13.448	33.970
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>152.588</b>	<b>150.384</b>	<b>121.800</b>	<b>232.053</b>	<b>222.900</b>	<b>210.778</b>
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	7	<b>107.390</b>	<b>101.820</b>	<b>97.811</b>	<b>739.899</b>	<b>739.912</b>	<b>528.962</b>
Títulos e créditos a receber		895.767	473.608	395.879	1.170.865	689.383	681.921
Títulos e créditos a receber		720.956	297.787	242.866	698.901	275.689	249.733
Créditos tributários e previdenciários	11	172.689	174.430	151.479	345.740	334.108	303.039
Outros créditos		2.122	1.391	1.534	126.224	79.586	129.149
<b>Outros valores e bens</b>		<b>315</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>46.892</b>	<b>57.709</b>	<b>44.208</b>
Bens à venda	10	-	-	-	39.636	52.086	43.480
Outros valores		315	-	14	7.256	5.623	728
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>2</b>	<b>15</b>	<b>130</b>	<b>60.014</b>	<b>74.948</b>	<b>71.719</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	19d	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>938.513</b>	<b>650.103</b>	<b>550.546</b>
Seguros		-	-	-	938.513	650.103	550.546
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.339.499</b>	<b>16.725.729</b>	<b>11.882.531</b>	<b>46.224.294</b>	<b>53.591.543</b>	<b>35.168.413</b>
Aplicações	4	630.605	614.647	662.506	42.764.885	50.541.891	32.674.096
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>104</b>	<b>89</b>
Operações com seguradoras		-	-	-	112	104	89
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	7	<b>1.169</b>	<b>1.220</b>	<b>296</b>	<b>163.230</b>	<b>135.181</b>	<b>132.214</b>
Títulos e créditos a receber		629.436	613.427	662.210	3.409.144	2.913.072	2.525.278
Títulos e créditos a receber		345	345	418	60.626	321.943	4.294
Créditos tributários e previdenciários	11	244.021	180.818	204.984	1.357.303	357.487	447.064
Depósitos judiciais e fiscais	9	378.196	418.561	455.853	1.966.394	2.199.177	2.059.359
Outros créditos a receber		6.874	13.703	955	24.821	34.465	14.561
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.870</b>	<b>2.072</b>	<b>793</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	19d	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>598.632</b>	<b>554.986</b>	<b>15.483</b>
Seguros		-	-	-	598.632	554.986	15.483
<b>Investimentos</b>		<b>13.352.674</b>	<b>15.821.328</b>	<b>11.088.066</b>	<b>1.917.323</b>	<b>1.574.632</b>	<b>1.563.713</b>
Participações societárias - financeiras	12	13.349.808	15.818.462	11.085.200	1.288.265	1.195.490	1.044.999
Imóveis destinados a renda	13	-	-	-	616.988	572.899	513.033
Outros investimentos		2.866	2.866	2.866	12.070	6.243	5.681
<b>Imobilizado</b>	14	<b>31.278</b>	<b>30.742</b>	<b>31.945</b>	<b>281.056</b>	<b>213.506</b>	<b>159.771</b>
Imóveis de uso próprio		-	2.544	2.546	63.801	55.390	47.725
Bens móveis		25.397	20.114	22.799	74.956	71.700	61.208
Imobilizações em cursos		-	-	-	106.020	43.525	7.336
Outras imobilizações		5.881	8.084	6.600	36.279	42.891	43.502
<b>Intangíveis</b>	15	<b>324.942</b>	<b>259.012</b>	<b>100.014</b>	<b>1.261.030</b>	<b>1.061.514</b>	<b>770.833</b>
Outros intangíveis		324.942	259.012	100.014	1.261.030	1.061.514	770.833
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.399.308</b>	<b>18.506.322</b>	<b>13.512.801</b>	<b>157.778.080</b>	<b>150.725.149</b>	<b>122.540.043</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.108.943</b>	<b>266.863</b>	<b>1.011.204</b>	<b>20.440.187</b>	<b>17.296.717</b>	<b>15.219.307</b>
Contas a pagar		985.963	150.085	896.630	2.866.562	1.748.936	2.251.168
Obrigações a pagar	16	925.111	73.126	796.893	1.446.276	502.400	1.194.401
Impostos e encargos sociais a recolher		17.930	13.124	10.471	263.848	206.779	185.778
Encargos trabalhistas		15.538	10.448	9.799	51.578	57.733	52.325
Impostos e contribuições	17	25.681	52.290	77.786	1.100.411	979.438	815.980
Outras contas a pagar		1.703	1.097	1.681	4.449	2.586	2.684
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>3.247</b>	<b>4.103</b>	<b>2.258</b>	<b>404.513</b>	<b>485.270</b>	<b>462.233</b>
Prêmios a restituir		-	-	-	26.091	8.199	6.643
Operações com seguradoras		2.504	3.454	1.884	27.237	29.270	45.737
Operações com resseguradoras		-	-	-	110.838	107.314	106.402
Corretores de seguros e resseguros		743	649	374	189.965	162.588	183.538
Outros débitos operacionais		-	-	-	70.382	177.899	119.913
<b>Depósitos de terceiros</b>	18	<b>541</b>	<b>1.049</b>	<b>2.343</b>	<b>314.531</b>	<b>290.202</b>	<b>165.464</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	19a	<b>119.192</b>	<b>111.626</b>	<b>109.973</b>	<b>9.824.395</b>	<b>8.304.346</b>	<b>6.801.265</b>
Danos		109.860	104.443	103.474	4.221.612	3.854.981	3.306.344
Pessoas		9.332	7.183	6.499	1.038.278	917.872	725.840
Vida Individual		-	-	-	1.289.328	988.618	733.527
Saúde		-	-	-	3.143.250	2.427.096	1.948.968
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	131.927	115.779	86.586
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	19a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.130.098</b>	<b>1.019.256</b>	<b>967.883</b>
Planos não bloqueados		-	-	-	1.001.816	916.419	892.521
PGBL/PRGP		-	-	-	128.282	102.837	75.362
<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	19b	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.448.701</b>	<b>4.571.294</b>
Provisões para resgates		-	-	-	5.755.457	5.206.899	4.321.150
Provisões para sorteios		-	-	-	59.738	64.032	76.051
Outros provisões		-	-	-	84.893	177.770	174.093
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>349.585</b>	<b>409.044</b>	<b>349.161</b>	<b>121.727.718</b>	<b>114.964.538</b>	<b>94.524.930</b>
Contas a pagar		41.651	49.569	-	86.878	2.456.941	747.742
Contas a pagar		41.651	49.569	-	51.565	58.419	617
Tributos diferidos		-	-	-	163	2.367.690	713.352
Outras contas a pagar		-	-	-	35.150	30.832	33.773
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	19a	<b>9.296</b>	<b>12.307</b>	<b>10.059</b>	<b>81.428.052</b>	<b>72.881.809</b>	<b>58.744.996</b>
Danos		3.000	3.667	296	1.540.381	1.217.515	1.030.628
Pessoas		6.296	8.640	9.763	1.501.310	1.514.571	1.385.999
Vida Individual		-	-	-	1.261.599	1.012.812	746.057
Saúde		-	-	-	2.734.476	3.765.799	2.493.186
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	74.390.286	65.371.112	53.089.126
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	19a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.946.477</b>	<b>37.106.146</b>	<b>32.997.566</b>
Planos não bloqueados		-	-	-	16.621.127	16.600.481	15.728.326
PGBL/PRGP		-	-	-	21.325.350	20.505.665	17.269.240
<b>Outros débitos</b>		<b>298.638</b>	<b>347.168</b>	<b>339.102</b>	<b>2.266.311</b>	<b>2.519.642</b>	<b>2.034.626</b>
Provisões judiciais	20	298.638	347.168	339.102	2.266.311	2.519.642	2.034.626
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	21	<b>14.940.780</b>	<b>17.830.415</b>	<b>12.152.436</b>	<b>15.610.175</b>	<b>18.463.900</b>	<b>12.795.806</b>
<b>Aos acionistas da controladora</b>		<b>14.940.780</b>	<b>17.830.415</b>	<b>12.152.436</b>	<b>14.940.780</b>	<b>17.830.415</b>	<b>12.152.436</b>
Capital social		6.803.332	6.080.000	6.080.000	6.803.332	6.080.000	6.080.000
Aumento de capital em aprovação		110.000	723.332	423.332	110.000	723.332	423.332
Reservas de reavaliação		-	140	142	-	140	142
Reservas de lucros		8.073.941	6.342.086	3.951.402	8.073.941	6.342.086	3.951.402
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(46.493)	4.684.857	1.697.560	(46.493)	4.684.857	1.697.560
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>669.395</b>	<b>633.485</b>	<b>643.370</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.399.308</b>	<b>18.506.322</b>	<b>13.512.801</b>	<b>157.778.080</b>	<b>150.725.149</b>	<b>122.540.043</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	26a	420	423	22.805.582	19.603.907
<b>Contribuição para cobertura de risco</b>		-	-	1.468.847	1.164.217
<b>Variação das provisões técnicas</b>	(5)	-	-	(420.108)	(3.291.677)
<b>Prêmios ganhos</b>	26	<b>415</b>	<b>423</b>	<b>23.854.321</b>	<b>17.476.447</b>
<b>Receitas com emissão de apólices</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.727</b>	<b>131.304</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	26b	(4.038)	(7.526)	(15.814.648)	(13.448.335)
<b>Custos de aquisição</b>	26c	(215)	(240)	(2.284.666)	(2.161.739)
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	26d	(49.112)	(30.143)	(890.587)	(759.891)
<b>Resultado com resseguro</b>	26e	<b>13.445</b>	<b>56</b>	<b>(65.064)</b>	<b>43.523</b>
Receita com resseguro		13.445	56	197.616	289.684
Despesa com resseguro		-	-	(262.680)	(246.161)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>					
<b>Rendas de contribuições e prêmio</b>	26f	-	-	20.838.371	19.706.008
<b>Constituição da provisão de benefícios a conceder</b>		-	-	(20.833.876)	(19.647.845)
<b>Receitas de contribuição e prêmios de VGBL</b>		-	-	4.495	58.163
<b>Rendas com taxas de gestão e outras taxas</b>	26g	-	-	1.353.279	1.241.349
<b>Variação de outras provisões técnicas</b>		-	-	1.434.926	(368.841)



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital em aprovação	Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>6.080.000</b>	<b>423.332</b>	<b>142</b>	<b>953.027</b>	<b>2.998.375</b>	<b>1.697.560</b>	-	<b>643.370</b>	<b>12.795.806</b>
Aumentos de capital:									
AGE de 04/05/2012	-	300.000	-	-	-	-	-	-	300.000
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.987.297	-	3.555	2.990.852
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.374.682	78.633	3.453.315
Dividendos antecipados (R\$ 8,89 por ação)	-	-	-	-	(7.117)	-	-	-	(7.117)
Dividendos antecipados (R\$ 1.219,66 por ação)	-	-	-	-	-	-	(976.883)	(89.587)	(1.066.470)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.486)	(2.486)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	168.734	2.229.067	-	(2.397.801)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>6.080.000</b>	<b>723.332</b>	<b>140</b>	<b>1.121.761</b>	<b>5.220.325</b>	<b>4.684.857</b>	-	<b>633.485</b>	<b>18.463.900</b>
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	(140)	-	-	-	140	-	-
Portaria SUSEP nº 5.288 de 03/05/2013	423.332	(423.332)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 5.324 de 31/05/2013	300.000	(300.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos de capital:									
AGE de 10/10/2013	-	110.000	-	-	-	-	-	-	110.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(4.731.350)	-	(1.270)	(4.732.620)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.653.443	110.103	3.763.546
Dividendos antecipados (R\$ 1.306,05 por ação)	-	-	-	-	(1.054.000)	-	-	-	(1.054.000)
Dividendos propostos (R\$ 1.075,23 por ação)	-	-	-	-	-	-	(867.728)	(3.520)	(871.248)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(69.403)	(69.403)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	182.670	2.603.185	-	(2.785.855)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>6.803.332</b>	<b>110.000</b>	-	<b>1.304.431</b>	<b>6.769.510</b>	<b>(46.493)</b>	-	<b>669.395</b>	<b>15.610.175</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada direta pela Bradeseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da Internet/Redes Sociais e Centrais Telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 28 de janeiro 2014.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

#### a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 464/13, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

#### b. Representação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelos seguintes motivos: i) Os ativos e passivos fiscais diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial; ii) Reclassificação entre ativo e passivo circulantes e não circulantes relativos a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) de resseguros e seguros, respectivamente. iii) Por determinação regulamentar através da RN ANS 314/12, os valores correspondentes relativos à constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)", que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das "contraprestações – faturamento antecipado" está apresentada no passivo circulante.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

	Controladora		
	Saldo divulgado anteriormente em 2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>16.801.241</b>	<b>(75.512)</b>	<b>16.725.729</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>688.939</b>	<b>(75.512)</b>	<b>613.427</b>
Créditos tributários e previdenciários	256.330	(75.512)	180.818
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.581.834</b>	<b>(75.512)</b>	<b>18.506.322</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não circulante</b>	<b>484.556</b>	<b>(75.512)</b>	<b>409.044</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>125.081</b>	<b>(75.512)</b>	<b>49.569</b>
Tributos diferidos	75.512	(75.512)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>18.581.834</b>	<b>(75.512)</b>	<b>18.506.322</b>

	Controladora		
	Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.953.704</b>	<b>(71.173)</b>	<b>11.882.531</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>733.383</b>	<b>(71.173)</b>	<b>662.210</b>
Créditos tributários e previdenciários	276.157	(71.173)	204.984
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.583.974</b>	<b>(71.173)</b>	<b>13.512.801</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não circulante</b>	<b>420.334</b>	<b>(71.173)</b>	<b>349.161</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>71.173</b>	<b>(71.173)</b>	<b>-</b>
Tributos diferidos	71.173	(71.173)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>13.583.974</b>	<b>(71.173)</b>	<b>13.512.801</b>

	Consolidado		
	Saldo divulgado anteriormente em 2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>96.655.289</b>	<b>478.317</b>	<b>97.133.606</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>1.840.002</b>	<b>544.926</b>	<b>2.384.928</b>
Prêmios a receber	1.808.011	544.926	2.352.937
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>224.991</b>	<b>(2.091)</b>	<b>222.900</b>
<b>Ativos de resseguro – provisões técnicas</b>	<b>804.430</b>	<b>(64.518)</b>	<b>739.912</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>54.673.225</b>	<b>(1.081.682)</b>	<b>53.591.543</b>
<b>Ativos de resseguro – provisões técnicas</b>	<b>70.663</b>	<b>64.518</b>	<b>135.181</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>4.059.272</b>	<b>(1.146.200)</b>	<b>2.913.072</b>
Créditos tributários e previdenciários	1.503.687	(1.146.200)	357.487
<b>Total do Ativo</b>	<b>151.328.514</b>	<b>(603.365)</b>	<b>150.725.149</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>17.563.621</b>	<b>(266.910)</b>	<b>17.296.711</b>
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	<b>8.571.256</b>	<b>(266.910)</b>	<b>8.304.346</b>
Danos	4.162.429	(307.448)	3.854.981
Pessoas	1.377.272	(459.400)	917.872
Vida individual	1.031.515	(42.897)	988.618
Saúde	1.884.261	542.835	2.427.096
<b>Passivo não circulante</b>	<b>115.300.993</b>	<b>(336.455)</b>	<b>114.964.538</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>3.603.141</b>	<b>(1.146.200)</b>	<b>2.456.941</b>
Tributos diferidos	3.513.890	(1.146.200)	2.367.690
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	<b>72.072.064</b>	<b>809.745</b>	<b>72.881.809</b>
Danos	910.067	307.448	1.217.515
Pessoas	1.055.171	459.400	1.514.571
Vida individual	969.915	42.897	1.012.812
<b>Total do Passivo</b>	<b>151.328.514</b>	<b>(603.365)</b>	<b>150.725.149</b>

	Consolidado		
	Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>87.015.931</b>	<b>355.699</b>	<b>87.371.630</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>1.663.607</b>	<b>421.691</b>	<b>2.085.298</b>
Prêmios a receber	1.604.602	421.691	2.026.293
<b>Ativos de resseguro – provisões técnicas</b>	<b>594.954</b>	<b>(65.992)</b>	<b>528.962</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>35.946.716</b>	<b>(778.303)</b>	<b>35.168.413</b>
<b>Ativos de resseguro – provisões técnicas</b>	<b>66.222</b>	<b>65.992</b>	<b>132.214</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>3.369.573</b>	<b>(844.295)</b>	<b>2.525.278</b>
Créditos tributários e previdenciários	1.291.359	(844.295)	447.064
<b>Total do Ativo</b>	<b>122.962.647</b>	<b>(422.604)</b>	<b>122.540.043</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>15.526.047</b>	<b>(306.740)</b>	<b>15.219.307</b>
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	<b>7.108.005</b>	<b>(306.740)</b>	<b>6.801.265</b>
Danos	3.630.167	(323.823)	3.306.344
Pessoas	1.095.893	(370.053)	725.840
Vida individual	768.082	(34.555)	733.527
Saúde	1.527.277	421.691	1.948.968
<b>Passivo não circulante</b>	<b>94.640.794</b>	<b>(115.864)</b>	<b>94.524.930</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>1.592.037</b>	<b>(844.295)</b>	<b>747.742</b>
Tributos diferidos	1.557.647	(844.295)	713.352
<b>Provisões técnicas – seguros</b>	<b>58.016.565</b>	<b>728.431</b>	<b>58.744.996</b>
Danos	706.805	323.823	1.030.628
Pessoas	1.015.946	370.053	1.385.999
Vida individual	711.502	34.555	746.057
<b>Total do Passivo</b>	<b>122.962.647</b>	<b>(422.604)</b>	<b>122.540.043</b>

### c. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 2f – Classificação de um contrato de seguro; 4 – Aplicações financeiras; 11 – Ativos e passivos fiscais, 19 – Provisões técnicas e 20 – Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

### e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participação	
	Direto	Indireto
<b>Controladas</b>		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,92	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	59,86	40,14
Bradeseg Participaciones S.A.	97,50	2,50
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Neon Holdings Ltda.	0,05	60,57
BSP Affinity Ltda.	100,00	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	67,49	32,51
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-
BPS Participações e Serviços Ltda.	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Ipê Holdings Ltda.	-	100,00
Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	98,38
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participações Ltda.	-	50,00
Odontoprev S.A. (*)	-	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	-	100,00
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	100,00
Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Everest Holdings Ltda.	-	100,00
Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Damanivá Holdings Ltda.	-	100,00
Itajubá Holdings Ltda.	-	100,00
Maracay Holdings Ltda.	-	100,00
BSP Park Estacionamento e Participações S.A.	-	100,00
Oviedo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R5 Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R15 Ltda.	-	100,00
Aicas Holdings S.A.	-	100,00
Araguari Holdings Ltda.	-	100,00

(\*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com dois meses de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2013, divulgada pela BMF&Bovespa, é de R\$ 2.271.843 (R\$ 2.479.845 em 31 de dezembro de 2012).

### (i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

### (ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

### (iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de impairment que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

### f. Classificação dos contratos de seguros



**i. Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

**j. Redução ao valor recuperável**

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto e sobre créditos a recuperar com cosseguradoras com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

**k. Propriedades para investimentos (Imóveis destinados à renda)**

As propriedades para investimento estão registradas pelo valor do custo deduzido de depreciação acumulada, que é apurada de acordo com a vida útil (67 anos) remanescente dos imóveis.

**l. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como “arredamento mercantil financeiro”.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis, 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

**m. Intangível**

**i. Agio (Goodwill)**

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

**ii. Softwares**

*Softwares* adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

**n. Bens à venda - Salvados**

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

**o. Ativos de resseguro**

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

**p. Custos de aquisição diferidos**

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos relativos a comercialização de planos de saúde apropriadas no período de vinte e quatro meses.

O custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com redes varejistas para a comercialização de seguro de garantia estendida é apropriado ao resultado, ao longo do exercício de vigência do respectivo contrato, de forma proporcional ao prêmio ganho.

**q. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros do Grupo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

**r. Provisões técnicas**

**(i) Seguros de danos**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada “pro rata” dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzidos dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Em 2013, a premissa relativa a expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos foi segregada entre IBNR e PSL.

A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituído de provisão para insuficiência. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas relacionadas a sinistros.

Outras provisões técnicas correspondem à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

**(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros ocorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

**(iii) Saúde**

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram pagos pelos segurados/beneficiários (IBNP). A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtêm-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais, e custos relacionados e atualização monetária.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 3,5% utilizada até novembro de 2013 e após essa data de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 3,5% utilizada até novembro de 2013 e após essa data de 4,9% ao ano.

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata die, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma a taxa de desconto de 3,5 % utilizada até novembro de 2013 e após essa data a taxa de 4,9% ao ano.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

**(iv) Operações com o seguro DPVAT**

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco estabelecida pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivida futura.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off* , que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 20 trimestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Em Outras Provisões Técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 462/2013.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituído e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo “Resultado financeiro”.

**(vi) Planos de capitalização**

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A Provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

**(vii) Teste de adequação de passivo (“LAT”)**

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaíveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP.

De acordo com a Circular 457/2012, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT:

**i. Danos**

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocaíveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos – PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a produtos em *run-off* foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

**ii. Pessoas**

Para os produtos de Previdência complementar aberta, seguros de vida individual e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros incluí, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

**(viii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência atualmente comercializados**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

**(ix) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização**

Processo SUSEP	Carregamento	
	Tipo	2013/2012
15414.003682/2003-79 .....	PM	8,05%
15414.004840/2008-12 .....	PM	11,38%
15414.100154/2010-96 .....	PM	9,07%
15414.000602/2009-19 .....	PM	9,07%
15414.004834/2008-65 .....	PM	11,23%
15414.001381/2006-53 .....	PU	8,90%
15414.003354/2011-82 .....	PU	4,56%
15414.003709/2008-38 .....	PU	8,90%
15414.100494/12-89 .....	PU	4,55%
15414.100052/12-32 .....	PU	8,86%

**s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

**i. Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**ii. Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**t. Benefícios a empregados**

**i. Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**ii. Obrigações por aposentadorias**

**Plano de contribuição definida**

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

**iii. Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

**iv. Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

**u. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável para as entidades seguradoras, previdências e de capitalização, e 9% para demais empresas do Grupo. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**v. Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguos e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e futuras, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituído e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguos aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.



### 3. Gerenciamento de riscos

#### a. Introdução

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício do acionista e do Grupo.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

#### b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de risco. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de a Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

#### Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

#### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

#### Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

#### Seguros de bens

O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex.: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

#### Seguros de vida e previdência

- Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.
- Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração;
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado;
- O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segura/assistida; Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe; O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever; e O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### Seguro Saúde

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

#### Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segura/assistida;
- Riscos de mortalidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### Resultados das análises de sensibilidades

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

#### Fator de sensibilidade Descrição do fator de sensibilidade aplicado

Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

#### Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual – Sensibilidades em 31 de dezembro de 2013

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em Renda
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (R\$ mil)</b>	<b>Variação de - 5%</b>	<b>+0,002%</b>	<b>+ 5%</b>
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(108.134)	(17.494)	9.956
PGBL e VGBl (fase de contribuição)	(191.553)	(31.244)	5.930
Todos os Planos (fase de concessão)	(85.499)	(23.628)	-
Vida Individual	(8.196)	11.046	-
<b>Total</b>	<b>(393.382)</b>	<b>(61.320)</b>	<b>15.886</b>

#### Seguro de danos, vida e saúde

Para os seguros de danos, de pessoas, exceto vida individual, e saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 6 meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto	(18.634)	(18.634)
RE	(7.840)	(6.676)
Vida	20.741	20.604
Saúde	(58.234)	(58.234)

#### Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização e saúde) baseada nos valores de prêmios.

Região Geográfica	Bruto de Resseguro – 2013					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBl	Seguro de vida
Sudeste	1.214.839	1.189.727	1.785.395	987.004	13.490.675	3.338.968
Sul	790.084	189.899	58.864	265.497	1.944.428	440.316
Nordeste	633.842	95.175	85.007	158.819	1.916.155	268.298
Centro-Oeste	365.593	58.325	21.144	134.089	898.695	243.146
Norte	64.262	22.493	22.984	65.371	472.975	110.769
<b>Total</b>	<b>3.068.620</b>	<b>1.555.619</b>	<b>1.973.394</b>	<b>1.610.780</b>	<b>18.722.928</b>	<b>4.401.497</b>

	Líquido de Resseguro – 2013					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBl	Seguro de vida
Sudeste	1.214.839	1.036.752	1.785.395	987.004	13.490.675	3.338.968
Sul	790.084	170.168	58.864	265.497	1.944.428	440.316
Nordeste	633.842	88.678	85.007	158.819	1.916.155	268.298
Centro-Oeste	365.593	54.909	21.144	134.089	898.695	243.146
Norte	64.262	11.077	22.984	65.371	472.975	110.769
<b>Total</b>	<b>3.068.620</b>	<b>1.361.584</b>	<b>1.973.394</b>	<b>1.610.780</b>	<b>18.722.928</b>	<b>4.401.497</b>

	Bruto de Resseguro – 2012					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBl	Seguro de vida
Sudeste	1.283.821	971.255	1.745.403	833.108	12.270.969	2.892.745
Sul	811.541	198.109	52.366	186.068	2.012.927	403.887
Nordeste	579.979	87.667	87.619	142.384	1.867.435	241.004
Centro-Oeste	341.463	53.450	21.802	117.904	880.935	284.902
Norte	71.278	21.064	24.899	61.724	564.472	107.926
<b>Total</b>	<b>3.088.082</b>	<b>1.331.545</b>	<b>1.932.089</b>	<b>1.341.188</b>	<b>17.596.738</b>	<b>3.930.464</b>

	Líquido de Resseguro – 2012					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBl	Seguro de vida
Sudeste	1.283.821	687.283	1.745.403	833.108	12.270.969	2.892.745
Sul	811.541	177.444	52.366	186.068	2.012.927	403.887
Nordeste	579.979	79.520	87.619	142.384	1.867.435	241.004
Centro-Oeste	341.463	49.684	21.802	117.904	880.935	284.902
Norte	71.278	19.327	24.899	61.724	564.472	107.926
<b>Total</b>	<b>3.088.082</b>	<b>1.013.258</b>	<b>1.932.089</b>	<b>1.341.188</b>	<b>17.596.738</b>	<b>3.930.464</b>

(\*) Não inclui os montantes de R\$ (7.542) (R\$ 8.096 em 2012), referente a prêmios de riscos vigentes e não emitidos (RVNE), R\$ 668.905 (R\$ 483.880 em 2012), relativo ao prêmio do convênio DPVAT e R\$ 10 de retrocessão em 2012.

No segmento de saúde, cerca de 88,42% da produção representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários.

Embora 11,58% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

#### c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

#### Política de Resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual com sede no exterior devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total, é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores

aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

#### Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's, entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais como demonstrado abaixo.

Ativos Financeiros / Rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado				Total
	AAA	AA	BBB	Sem rating	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>186.150</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
Título de Renda Fixa Privado	184.796	2	3	-	184.801
Título de Renda Fixa Público	1.354	-	-	-	1.354
Título de Renda Variável	-	-	-	-	4
<b>Disponível para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>699.496</b>
Título de Renda Variável	-	-	-	-	699.496

	Consolidado					
	AAA	AA	A	BBB	BB	B
<b>Ativos Financeiros / Rating</b>	<b>93.423.578</b>	<b>2.781.753</b>	<b>321.750</b>	<b>2.877.880</b>	<b>4.685</b>	<b>486.900</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>69.907.630</b>	<b>2.781.753</b>	<b>321.750</b>	<b>2.877.880</b>	<b>4.685</b>	<b>486.900</b>
Título de Renda Fixa Privado	23.515.948	-	-	-	-	-
Título de Renda Fixa Público	-	-	-	-	-	-
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-
<b>Disponível para venda</b>	<b>16.335.104</b>	<b>54.987</b>	<b>92.820</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.983</b>
Título de Renda Fixa Público	15.977.482					



A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

### Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O Grupo adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplimento das resseguradoras é avaliado regularmente.

### d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de resseguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

Ativo	Controladora – 2013		
	Prazo estimado de realização		
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Disponível	17.527	-	17.527
Aplicações (1)	884.295	1.360	885.655
Crédito das operações com seguros e resseguros	565	-	565
Ativos de resseguro - provisões técnicas	107.390	1.169	108.559
Outros créditos operacionais	152.588	-	152.588
Títulos e créditos a receber (3)	763.129	345.364	1.108.493
Outros valores e bens	315	-	315
Despesas antecipadas	2	-	2
<b>Total ativo</b>	<b>1.925.811</b>	<b>347.893</b>	<b>2.273.704</b>
Passivo	Prazo estimado de realização		
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Provisões técnicas (2)	119.192	9.296	128.488
Contas a pagar	985.964	41.651	1.027.615
Débitos das operações com seguros e resseguros	3.247	-	3.247
Depósitos de terceiros	541	-	541
Provisões judiciais (3)	31.566	267.072	298.638
<b>Total passivo</b>	<b>1.140.510</b>	<b>318.019</b>	<b>1.458.529</b>

Ativo	Consolidado – 2013			
	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	114.574	-	-	114.574
Aplicações (1)	105.102.859	4.298.416	34.832.816	144.234.091
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.606.782	112	-	2.606.894
Ativos de resseguro - provisões técnicas	739.899	163.230	-	903.129
Outros Créditos Operacionais	232.053	-	-	232.053
Títulos e créditos a receber (3)	1.162.249	1.714.717	-	2.876.966
Outros valores e bens	46.892	-	-	46.892
Despesas antecipadas	60.014	-	-	60.014
Custos de aquisição diferidos	834.695	702.450	-	1.537.145
<b>Total ativo</b>	<b>110.900.017</b>	<b>6.878.925</b>	<b>34.832.816</b>	<b>152.611.758</b>
Passivo	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas (2)	24.080.609	31.500.984	80.647.517	136.229.110
Contas a pagar	2.863.895	234.745	-	3,098.640
Débitos das operações com seguros e Resseguros	404.513	-	-	404.513
Depósitos de terceiros	317.202	-	-	317.202
Provisões judiciais (3)	348.332	1.917.979	-	2.266.311
<b>Total passivo</b>	<b>28.014.551</b>	<b>33.653.708</b>	<b>80.647.517</b>	<b>142.315.776</b>

- Nas aplicações financeiras das operações de vida e previdência a alocação entre as faixas de vencimento foi efetuada considerando a mesma expectativa de saída de recursos das provisões técnicas. Para as demais aplicações, foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um) ano".
- A estimativa de saída de desembolso financeiro para as provisões técnicas de longo prazo levou em consideração as premissas de mortalidade, cancelamento e conversão em renda utilizados para estimar os passivos atuariais. No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento e, não foi considerado o DPVAT no montante de R\$ 686.164 na e retrocessão de R\$ 3.924 no consolidado.
- O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e "Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota de expectativa 11d. Ativos e passivos diferidos não são considerados nesta exposição.

### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

### e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuam maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

### Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos	50.992	
Taxa Prefixada de 1 ano	10,59%	
Cupom de IPCA de 1 ano	4,07%	

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 dezembro de 2013 seriam os seguintes:

	Fatores de Riscos					
	Taxa de Juros	Índices de Preços	Moeda estrangeira	Renda Variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(105)	-	(843)	(2.156)	(3.104)	(22.425)
Consolidado	(1.098)	(11.091)	(843)	(11.797)	(24.829)	(16.787)

Impacto sobre as exposições sujeitas à:

	variações de taxas de juros prefixadas e cupons de juros	variação dos cupons de preços	variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	variação do preço de ações

### f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

### Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

### Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

### g. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações e com a complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado a dimensão da exposição aos riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

### Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os

mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

### 4. Aplicações

#### a. Resumo da classificação das aplicações

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora			
	2013	%	2012	%
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	186.159	21,02	311.291	30,13
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	186.155	21,02	311.286	30,13
Títulos disponíveis para venda	4	-	5	-
Títulos de renda variável - Ações	699.496	78,98	721.936	69,87
	699.496	78,98	721.936	69,87
<b>Total</b>	<b>885.655</b>	<b>100,00</b>	<b>1.033.227</b>	<b>100,00</b>

Títulos a valor justo por meio do resultado	Consolidado			
	2013	%	2012	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	102.194.184	70,85	88.677.894	63,74
Quotas de fundos especialmente constituídos	93.443.360	64,79	82.964.196	59,64
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	8.538.210	5,92	5.504.723	3,96
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	84.679	0,06	89.831	0,03
Fundos de investimentos de terceiros	68.844	0,05	21.556	0,08
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	45.552	0,03	31.583	0,02
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	11.331	-	32.310	0,03
Outras aplicações	2.208	-	5.992	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	-	-	10.584	0,01
Títulos de renda fixa - Debêntures	-	-	16.266	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados	-	-	853	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>18.925.532</b>	<b>13,12</b>	<b>46.694.449</b>	<b>33,57</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	11.239.532	7,79	27.219.573	19,58
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	4.970.151	3,45	16.247.020	11,68
Títulos de renda variável - Ações	2.397.261	1,66	2.874.186	2,07
Títulos de renda fixa - Debêntures	218.872	0,15	252.682	0,18
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	68.432	0,05	75.563	0,05
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	14.168	0,01	19.278	0,01
Fundos de investimentos de terceiros	9.201	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.264	-	5.954	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	2.633	-	22	-
Outras aplicações	18	-	171	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>23.114.375</b>	<b>16,03</b>	<b>3.740.383</b>	<b>2,69</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	17.266.373	11,97	-	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	5.767.027	4,00	3.659.576	2,63
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	80.975	0,06	80.807	0,06
<b>Total das aplicações</b>	<b>144.234.091</b>	<b>100,00</b>	<b>139.112.726</b>	<b>100,00</b>

#### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora – 2013					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Ajuste a valor justo
Notas do tesouro nacional - operação comprometida	184.784	-	-	-	184.784	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.354	1.354	23
Letras financeiras de emissores privados	-	3	6	4	13	-
Ações	4	-	-	-	4	-
Debêntures	-	-	-	2	2	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	2	-	2	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>699.496</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>699.496</b>	<b>799.545 (100,049)</b>
Ações	699.496	-	-	-	699.496	799.545 (100,049)
<b>Total</b>	<b>884.284</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>1.360</b>	<b>885.655</b>	<b>985.681 (100,026)</b>

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora – 2012					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Ajuste a valor justo
Notas do tesouro nacional - operação comprometida	302.125	899	-	8.267	311.291	310.968
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	302.120	302.120
Letras financeiras de emissores privados	-	-	-	6.963	6.963	6.752
Ações	-	-	-	1.291	1.291	1.181
Debêntures	-	-	-	-	899	899
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	10	10	9
Ações	5	-	-	-	5	4
Debêntures	-	-	-	2	2	2
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	1	1	1
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>721.936</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>721.936</b>	<b>841.994 (120,058)</b>
Ações	721.936	-	-	-	721.936	841.994 (120,058)
<b>Total</b>	<b>1.024.061</b>	<b>899</b>	<b>-</b>	<b>8.267</b>	<b>1.033.227</b>	<b>1.152.962 (119,735)</b>

Títulos a valor justo por meio do resultado	Consolidado – 2013					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo(i)	Ajuste a valor justo(ii)
Notas do Tesouro Nacional - Op. Comp...	57.616.954	4.088.214	13.629.777	26.859.239	102.194.184	101.849.219
Letras financeiras de emissores privados	41.505.734	26	-	-	41.505.760	41.485.871
Notas do tesouro nacional	120	3.081.353	5.872.947	5.801.335	14.755.755	14.721.660



Adicionalmente, em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu pela reclassificação do montante de R\$ 19.121.109 mil relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia no montante de R\$ 479.358 mil, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos.

Considerando a política adotada pelo Grupo para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecido no resultado do exercício a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 62.249 mil e R\$ 181.924 mil (R\$ 69.563 mil e R\$ 239.458 mil em 2012) na controladora e no consolidado, respectivamente.

(iii) As letras financeiras do tesouro dadas em garantia de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente dos vencimentos dos títulos.

#### c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Total das provisões técnicas.....	128.488	123.933	128.488	123.933
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados.....	108.559	103.040	108.559	103.040
Total a ser coberto.....	19.929	20.893	19.929	20.893
Títulos renda fixa públicos.....	31.720	30.893	31.720	30.893
Total dado em cobertura.....	31.720	30.893	31.720	30.893
Suficiência.....	11.791	10.000	11.791	10.000

#### Total das provisões técnicas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos).....	(775.873)	(744.265)	(775.873)	(744.265)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados (*).....	(847.877)	(875.093)	(847.877)	(875.093)
(-) Depósitos especiais no IRB – Brasil Resseguros S.A.....	(2.330)	(7.353)	(2.330)	(7.353)
(-) Depósitos judiciais de sinistros.....	(54.704)	(75.568)	(54.704)	(75.568)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida.....	(213.353)	(34.822)	(213.353)	(34.822)
(-) Provisões de prêmios e contribuições não ganhos (**)	(692.243)	(461.507)	(692.243)	(461.507)
(-) Provisões do convênio DPVAT.....	(754.895)	(486.216)	(754.895)	(486.216)
Total a ser coberto.....	132.887.835	122.075.434	132.887.835	122.075.434
Quotas de fundos especialmente constituídos – VGBL e PGBL.....	93.443.360	82.964.196	93.443.360	82.964.196
Quotas de fundos de investimento.....	30.009.052	18.899.087	30.009.052	18.899.087
Títulos de renda fixa – públicos.....	10.746.187	18.880.213	10.746.187	18.880.213
Títulos de renda fixa – privados.....	391.370	192.039	391.370	192.039
Ações.....	1.442.482	1.879.925	1.442.482	1.879.925
Debêntures.....	-	240.054	-	240.054
Total dado em cobertura.....	136.032.451	123.055.514	136.032.451	123.055.514
Suficiência.....	3.144.616	980.080	3.144.616	980.080

(\*) De acordo com a Circular SUSEP 452/2012, o valor de prêmios de resseguro diferidos está líquido dos montantes pendentes de pagamento à contraparte.

(\*\*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

#### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado.....	1.358	184.801	186.159	9.158	302.133	311.291
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	184.784	184.784	-	302.120	302.120
Letras do tesouro nacional.....	1.354	-	1.354	1.291	-	1.291
Letras financeiras de emissores privados.....	-	13	13	-	10	10
Ações.....	4	-	4	5	-	5
Debêntures.....	-	2	2	-	2	2
Certificados de depósitos bancários.....	-	2	2	-	1	1
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	6.963	-	6.963
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	899	-	899
Disponíveis para venda.....	699.496	-	699.496	721.936	-	721.936
Ações.....	699.496	-	699.496	721.936	-	721.936
Total.....	700.854	184.801	885.655	731.094	302.133	1.033.227

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado.....	25.219.985	76.974.199	102.194.184	14.600.850	74.077.044	88.677.894
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	41.505.760	41.505.760	-	24.857.794	24.857.794
Letras financeiras de emissores privados.....	-	14.755.755	14.755.755	10	15.064.721	15.064.731
Notas do tesouro nacional.....	11.826.283	143.308	11.969.591	9.992.717	21.928	10.014.645
Letras do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	10.455.067	10.455.067	-	21.330.700	21.330.700
Letras do tesouro nacional.....	7.651.381	-	7.651.381	1.483.710	-	2.704.535
Certificados de depósitos bancários.....	-	5.755.131	5.755.131	-	6.595.696	6.595.696
Letras financeiras do tesouro.....	3.879.004	15.987	3.894.991	837.727	135.951	973.678
Debêntures.....	-	2.768.050	2.768.050	-	2.795.932	2.795.932
Ações.....	1.863.317	-	1.863.317	2.286.686	-	2.286.686
Quotas de fundos de investimentos.....	-	1.309.550	1.309.550	-	1.417.645	1.417.645
Depósito em garantia especial.....	-	113.567	113.567	-	70.216	70.216
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	95.074	95.074	-	90.807	90.807
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada.....	-	56.950	56.950	-	104.723	104.723
Debêntures – operação compromissada.....	-	-	-	-	34.888	34.888
Outras aplicações.....	-	-	-	-	6.001	6.001
Notas comerciais.....	-	-	-	-	329.217	329.217
Disponíveis para venda.....	16.090.323	2.835.209	18.925.532	25.079.062	21.615.387	46.694.449
Notas do tesouro nacional.....	13.610.462	2.295.955	15.906.417	22.106.826	20.742.497	42.849.323
Ações.....	2.397.261	-	2.397.261	2.874.186	-	2.874.186
Debêntures.....	-	218.872	218.872	2.718	249.964	252.682
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	303.266	303.266	-	555.909	555.909
Letras financeiras do tesouro – judicial.....	68.432	-	68.432	75.563	-	75.563
Fundo de investimento imobiliário.....	14.168	-	14.168	19.278	-	19.278
Quotas de fundos de investimento.....	-	9.201	9.201	-	9.911	9.911
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	5.264	5.264	-	5.954	5.954
Letras financeiras do tesouro.....	-	2.633	2.633	491	6.064	6.555
Outras aplicações.....	-	18	18	-	171	171
Letras do tesouro nacional - operação compromissada.....	-	-	-	-	44.917	44.917
Total.....	41.310.308	79.809.408	121.119.716	39.679.912	95.692.431	135.372.343

#### e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1º janeiro.....	1.033.227	998.204	139.112.726	112.935.023		
(+) Aplicações.....	1.247.016	1.151.101	43.104.357	48.589.560		
(-) Resgates.....	(1.453.361)	(1.322.450)	(36.893.093)	(40.945.725)		
(+) Rendimentos.....	38.764	67.079	6.815.696	13.531.411		
(+) Incorporação.....	-	-	-	162.922		
(+/-) Ajuste a valor justo.....	20.009	139.293	(7.905.595)	4.839.535		
Saldo em 31 de dezembro.....	885.655	1.033.227	144.234.091	139.112.726		

#### f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PBGL/VGGL), atingiu 100,71% no acumulado, da controladora do exercício, em relação ao referido benchmark.

#### 5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Controladora - 2013				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI RF Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.355)
Total FI RF Cardial.....					(1.355)

O resultado do exercício foi de R\$ 29 (R\$ 96) em 31 de dezembro de 2012) e o montante a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 2.

	Controladora - 2012				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI RF Cardial.....	DI1	185	2014	Compra	17.252
FI RF Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI RF Cardial.....	DI1	3	2013	Compra	295
Total FI RF Cardial.....					16.255

	Consolidado - 2013				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI Renda Fixa Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.355)
Total FI Renda Fixa Cardial.....					(1.355)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	6.583	2014	Venda	(639.732)
FI RE Master II Previdência.....	OC1	50	2014	Compra	4.996
FI RE Master II Previdência.....	DI1	22.051	2015	Compra	1.991.736
FI RE Master II Previdência.....	DI1	3.140	2015	Venda	(272.852)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	16.091	2016	Venda	(1.227.135)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	55.250	2017	Venda	(3.903.238)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	5.313	2021	Compra	225.407
FI RE Master II Previdência.....	DI1	2.542	2023	Venda	(83.571)
Total FI RE Master II Previdência.....					(3.904.389)
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.490	2014	Compra	247.989
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.576	2015	Compra	232.675
FI RF Master III Prev.....	DI1	30	2015	Venda	(2.637)
FI RF Master III Prev.....	DI1	751	2016	Venda	(59.204)
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.534	2017	Venda	(179.019)
FI RF Master III Prev.....	DI1	277	2021	Compra	11.752
Total FI RF Master III Previdência.....					251.556

	Consolidado - 2013				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	39	2014	Compra	3.897
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	36	2015	Compra	3.252
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	7	2016	Compra	562
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	1	2017	Compra	71
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	1	2020	Compra	48
Total FI RF Crédito Privado Master.....					7.830
FI RF Master Prefixado.....	DI1	20	2014	Venda	(1.999)
FI RF Master Prefixado.....	DI1	79	2014	Compra	7.580
FI RF Master Prefixado.....	DI1	250	2015	Compra	22.435
FI RF Master Prefixado.....	DI1	80	2016	Venda	(6.418)
FI RF Master Prefixado.....	DI1	70	2016	Compra	5.272
FI RF Master Prefixado.....	DI1	90	2017	Compra	6.358
FI RF Master Prefixado.....	DI1	30	2018	Compra	1.867
FI RF Master Prefixado.....	DI1	35	2021	Compra	1.485
FI RF Master Prefixado.....	DI1	20	2023	Venda	(658)
Total FI RF Master Prefixado.....					35.922
FI RF Master Previdência.....	DI1	20.863	2014	Venda	(2.060.843)
FI RF Master Previdência.....	DI1	8.889	2015	Venda	(782.245)
FI RF Master Previdência.....	DI1	14.826	2016	Venda	(1.131.797)
FI RF Master Previdência.....	DI1	29.354	2017	Venda	(2.071.648)
FI RF Master Previdência.....	DI1	615	2018	Venda	(38.271)
FI RF Master Previdência.....	DI1	655	2019	Venda	(35.905)
FI RF Master Previdência.....	DI1	1.440	2021	Compra	61.093
FI RF Master Previdência.....	DI1	2.472	2023	Venda	(81.269)
Total FI RF Master Previdência.....					(6.140.885)
FI RF Memorial.....	DI1	1	2015	Venda	(90)
Total FI RF Memorial.....					(90)
FIF Negocial.....	DI1	12	2015	Venda	(1.084)
Total FIF Negocial.....					(1.084)
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	1	2014	Venda	(100)
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	1	2015	Venda	(90)
Total FIF Renda Fixa Riviera.....					(190)
Fram Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	1	2017	Venda	(66)
Total Fram Capital Previdência FI RF LP.....					



## b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>A vencer</b>				
Até 30 dias.....	-	-	1.673.731	1.446.401
De 31 a 120 dias.....	514	-	398.879	379.106
Acima de 121 dias.....	-	-	89.573	98.903
<b>Total a vencer.....</b>	<b>514</b>	<b>-</b>	<b>2.162.183</b>	<b>1.924.410</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias.....	15	16	310.429	273.037
De 31 a 120 dias.....	-	2	123.197	169.792
Acima de 121 dias.....	6.445	6.446	165.114	168.610
<b>Total vencidos.....</b>	<b>6.460</b>	<b>6.464</b>	<b>598.740</b>	<b>611.439</b>
Redução ao valor recuperável.....	(6.434)	(6.439)	(218.989)	(182.912)
<b>Total.....</b>	<b>540</b>	<b>25</b>	<b>2.541.934</b>	<b>2.352.937</b>

Os produtos da Bradesco Auto/RE são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 6 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista.

## c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º janeiro de 2013 (*)</b>	<b>25</b>	<b>2.172.875</b>
(+) Prêmios emitidos (**)	31.527	22.565.730
(+) IOF	121	583.419
(+) Adicional de fracionamento	-	66.560
(+) Taxa de administração	-	59.489
(-) Prêmios cancelados	(1.105)	(803.464)
(-) Recebimentos	(30.033)	(22.255.171)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	5	(24.943)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013 (*)</b>	<b>540</b>	<b>2.364.585</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º janeiro de 2012</b>	<b>34</b>	<b>1.860.732</b>
(+) Prêmios emitidos (**)	32.158	19.920.353
(+) Custo de apólice e IOF	123	680.253
(+) Adicional de fracionamento	-	76.901
(+) Taxa de administração	-	41.725
(-) Prêmios cancelados	(1.414)	(743.581)
(-) Recebimentos	(30.878)	(19.630.960)
Reversão de provisão para perda	2	(32.548)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 (*)</b>	<b>25</b>	<b>2.172.875</b>

(\*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 177.349 (R\$ 180.062 em 2012) no consolidado.

(\*\*) Não contempla os movimentos de contraprestação/reembolso com operadores de planos de assistência médica hospitalar, no montante de R\$ 2.862 (R\$ 2.842 em 2012), no consolidado.

## 7 Operações de resseguro

### a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Sinistros pagos a recuperar.....	24	175	37.968	15.481
Outros créditos.....	-	-	4.631	4.214
Provisão para risco de créditos.....	-	(36)	-	(6.247)
<b>Operações com resseguradoras.....</b>	<b>24</b>	<b>139</b>	<b>42.599</b>	<b>13.448</b>
Provisão de sinistros a liquidar.....	108.037	102.487	691.261	619.111
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	522	553	105.659	109.399
Provisão de benefícios a regularizar.....	-	-	-	1.181
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	79.621	105.939
Riscos vigentes não emitidos.....	-	-	26.588	35.627
Outras.....	-	-	-	3.836
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas.....</b>	<b>108.559</b>	<b>103.040</b>	<b>903.129</b>	<b>875.093</b>
<b>Total.....</b>	<b>108.583</b>	<b>103.179</b>	<b>945.728</b>	<b>888.541</b>

### b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º janeiro de 2013</b>	<b>103.179</b>	<b>888.541</b>
Constituição de provisões.....	-	372.423
Reversão de provisões.....	(32)	(237.010)
Sinistros recuperados.....	-	(106.580)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	-	5.595
Outros.....	-	(159)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013.....</b>	<b>108.583</b>	<b>945.728</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º janeiro de 2012</b>	<b>98.406</b>	<b>695.146</b>
Constituição de provisões.....	285	331.451
Reversão de provisões.....	-	(5.623)
Sinistros recuperados.....	-	(152.011)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	4.943	21.223
Outros.....	(455)	(1.645)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012.....</b>	<b>103.179</b>	<b>888.541</b>

## c. Composição por ressegurador

### 11 Ativos e passivos fiscais

#### a. Créditos tributários e previdenciários

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	172.689	7.733	180.422	174.430	7.578	182.008
Créditos e tributos diferidos (i).....	-	309.886	309.886	-	248.752	248.752
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	-	(73.598)	(73.598)	-	(75.512)	(75.512)
<b>Total.....</b>	<b>172.689</b>	<b>244.021</b>	<b>416.710</b>	<b>174.430</b>	<b>180.818</b>	<b>355.248</b>

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	345.740	14.941	360.681	334.108	14.641	348.749
Créditos e tributos diferidos (i).....	-	2.114.565	2.114.565	-	867.573	867.573
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	-	(772.203)	(772.203)	-	(524.727)	(524.727)
<b>Total.....</b>	<b>345.740</b>	<b>1.357.303</b>	<b>1.703.043</b>	<b>334.108</b>	<b>357.487</b>	<b>691.595</b>

### b. Tributos diferidos – passivo não circulante

	2013		2012		2011	
	Não Circulante	Total	Não Circulante	Total	Não Circulante	Total
Créditos e tributos diferidos (i).....	(83)	(83)	(621.474)	(621.474)	(326.032)	(326.032)
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	246	246	2.989.164	2.989.164	1.039.384	1.039.384
<b>Total.....</b>	<b>163</b>	<b>163</b>	<b>2.367.690</b>	<b>2.367.690</b>	<b>713.352</b>	<b>713.352</b>

### c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

#### i. Créditos tributários diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisão para riscos de crédito.....	11.555	2.971	(11.334)	3.192
Provisão para contingências fiscais.....	91.430	10.798	(6.396)	95.832
Provisão para contingências cíveis.....	18.728	5.846	(18.728)	5.846
Provisão para contingências trabalhistas.....	4.593	126	(1.768)	2.951
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	11.173	50	(318)	10.905
Prejuízo fiscal.....	9.931	52.004	(2.441)	59.494
Outros.....	53.318	52.352	(14.024)	91.646
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	<b>200.728</b>	<b>124.147</b>	<b>(55.009)</b>	<b>269.866</b>
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	48.024	-	(8.004)	40.020
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>248.752</b>	<b>124.147</b>	<b>(63.013)</b>	<b>309.886</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito.....	8.499	11.555	(8.499)	11.555
Provisão para contingências fiscais.....	91.347	83	-	91.430
Provisão para contingências cíveis.....	22.268	1.913	(5.453)	18.728
Provisão para contingências trabalhistas.....	5.093	862	(1.362)	4.593
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	10.352	821	-	11.173
Prejuízo fiscal.....	11.318	-	(1.387)	9.931
Outros.....	16.136	52.316	(15.134)	53.318
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	<b>165.013</b>	<b>67.550</b>	<b>(31.835)</b>	<b>200.728</b>
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	103.740	-	(55.716)	48.024
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>268.753</b>	<b>67.550</b>	<b>(87.551)</b>	<b>248.752</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisão para riscos de crédito.....	207.420	260.749	(138.309)	329.860
Provisão para contingências fiscais.....	561.654	106.410	(117.153)	550.911
Provisão para contingências cíveis.....	263.684	172.246	(158.202)	277.728
Provisão para contingências trabalhistas.....	11.944	3.910	(4.620)	11.234
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153.703	29.848	(23.673)	159.878
Prejuízo fiscal.....	27.505	54.277	(11.449)	70.333
Outros.....	120.190	74.223	(47.046)	147.367
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	<b>1.346.100</b>	<b>701.663</b>	<b>(500.452)</b>	<b>1.547.311</b>
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	67.713	466.833	(27.693)	506.853
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada.....	75.234	-	(14.750)	60.484
<b>Total dos créditos tributários (1).....</b>	<b>1.489.047</b>	<b>1.168.496</b>	<b>(542.895)</b>	<b>2.114.648</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito.....	192.689	65.184	(50.453)	207.420
Provisão para contingências fiscais.....	476.883	94.309	(9.538)	561.654
Provisão para contingências cíveis.....	214.589	166.601	(117.506)	263.684
Provisão para contingências trabalhistas.....	12.355	5.167	(5.578)	11.944
Provisão para desvalorização de bens imóveis.....	178	-	(178)	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	39.167	114.536	-	153.703
Prejuízo fiscal.....	30.976	4.009	(7.480)	27.505
Outros.....	73.347	75.442	(28.599)	120.190
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	<b>1.040.184</b>	<b>525.248</b>	<b>(219.332)</b>	<b>1.346.100</b>
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	131.046	5.234	(68.567)	67.713
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada.....	105.474	-	(30.240)	75.234
<b>Total dos créditos tributários (1).....</b>	<b>1.276.704</b>	<b>530.482</b>	<b>(318.139)</b>	<b>1.489.047</b>

(1) Compreende a somatória dos montantes da rubrica "Créditos e tributos diferidos" no ativo e passivo.

	Categoria	2013		2012	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros
Resseguradores	Local	84.540	169.059	175	48
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Admitida	26.155	47.763	-	-
<b>Total.....</b>		<b>24</b>	<b>13.474</b>	<b>175</b>	<b>48</b>

	Categoria	Prêmio a liquidar		Prêmio Cedido		Sinistros a recuperar		Recuperação de sinistros	
		(Nota 26e)	(Nota 26e)	(Nota 7a)	(Nota 26e)	(Nota 7a)	(Nota 26e)		
Resseguradores	Local	86.376	252.846	15.481	-	-	-	194.185	-
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Admitida	20.838	31.023	-	-	-	-	-	-
Outros.....	Eventual	-	84	-	-	-	-	-	-
<b>Total.....</b>		<b>107.214</b>	<b>283.953</b>	<b>15.481</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>194.185</b>	<b>-</b>

	Categoria	Prêmio a liquidar		Prêmio Cedido		Sinistros a recuperar		Recuperação de sinistros	
		(Nota 26e)	(Nota 26e)	(Nota 7a)	(Nota 26e)	(Nota 7a)	(Nota 26e)		
Resseguradores	Local	86.376	252.846	15.481	-	-	-	194.185	-
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Admitida	20.838	31.023	-	-	-	-	-	-
Outros.....	Eventual	-	84	-	-	-	-	-	-
<b>Total.....</b>		<b>107.214</b>	<b>283.953</b>	<b>15.481</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>194.185</b>	<b>-</b>

## d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio emitido	Resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros ressegurados		Recuperação de Sinistros (Nota 26e)	
				% Cessão	% Cessão		
Risco operacional/risco nomeado	116.164	96.044	82,68	82.052	72.628	88,51	
Marítimo/Aeronáutico.....	94.141	44.346	47,11	63.662	45.821	71,98	
Transportes.....	71.804	13.085	18,22	56.534	3.298	5,83	
Risco de engenharia.....	4.475	2.243	50,12	5.220	3.993	76,49	
Seguros de pessoas.....	4.883.452	22.787	0,47	281.579	2.323	0,82	
Outros.....	828.025	38.317	4,63	298.926	66.122	22,12	
<b>Total.....</b>	<b>5.998.061</b>	<b>216.822</b>		<b>787.973</b>	<b>194.185</b>		

Ramo	Prêmio emitido	Resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	
------	----------------	-----------------------------	----------	------------------------	--



### 12 Participações Societárias

#### a. Participação em coligadas e controladas

	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (f)	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.(c)	Atlântica Cia. de Seguros(d)	BSP Affinity Ltda.	Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	Neon Empreendimentos Participações Ltda.	Bradeseg Participações S.A.(a) (b)	Total
<b>Dados 31 de dezembro de 2013</b>													
Capital social	129.177	3.238	2.586.466	180.034	2.100.000	1.323.700	878.411	517.000	60.300	34	257.000	4.133	
Quantidade de ações possuídas:													
ON	54.060.430	9.008.251	2.586.465.628	196.359	181.570	108.198	582.621.494	886.871.680	60.299.999	34.000	119.507	112.186	
Percentual de participação	41,85	99,92	100,00	100,00	100,00	59,86	67,49	100,00	100,00	100,00	0,05	97,50	
Total de ativos	151.433	3.466	4.796.563	6.685.942	126.663.522	7.193.443	1.532.604	1.032.488	57.862	394	517.275	6.191	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	15.087	1.343	87.632	6.204.668	120.775.653	5.151.384	7.652	502.166	3.805	248	1.291	270	
Total das provisões judiciais	629	-	-	23.085	538.997	112.050	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	135.717	2.123	4.708.933	458.189	5.348.872	1.930.009	1.524.952	530.322	54.057	146	515.984	5.921	
Total de receitas	107.213	1.712	785.590	5.544.333	36.050.502	5.380.769	369.649	381.473	38.710	-	52.950	1.365	
Lucro líquido/(prejuízo) do período	15.018	(1.354)	783.984	451.665	2.395.153	166.777	345.011	2.589	13.721	(8)	51.827	772	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>43.765</b>	<b>8.579</b>	<b>4.572.126</b>	<b>293.429</b>	<b>4.336.105</b>	<b>1.161.675</b>	<b>615.443</b>	<b>-</b>	<b>48.066</b>	<b>154</b>	<b>222</b>	<b>5.636</b>	<b>11.085.200</b>
Aumento (redução) de capital	-	-	(13.535)	13.535	-	-	-	500.000	-	-	-	-	500.000
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	26.527	-	-	-	-	26.527
Varição cambial	-	(517)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(264)	(781)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	137.578	212.572	2.460.578	92.993	-	-	-	-	-	-	2.903.721
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(3.574)	(177.497)	(95.260)	(2.000.000)	(18.121)	(1.726)	(68)	-	-	-	-	(2.296.246)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(145)	-	-	(145)
Resultado de equivalência patrimonial	6.746	(469)	747.356	383.925	2.210.141	76.297	181.582	1.889	(7.730)	(9)	22	436	3.600.186
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>50.511</b>	<b>4.019</b>	<b>5.266.028</b>	<b>808.201</b>	<b>7.006.824</b>	<b>1.312.844</b>	<b>795.299</b>	<b>528.348</b>	<b>40.336</b>	<b>-</b>	<b>244</b>	<b>5.808</b>	<b>15.818.462</b>
Aumento de capital	-	-	300.000	-	-	-	2.051	-	-	-	-	-	302.051
Varição cambial	-	(545)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(788)	(1.333)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	(1.089.380)	(361.729)	(3.100.460)	(191.788)	-	-	-	-	-	-	(4.743.357)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(551.699)	(439.948)	(952.645)	(65.548)	(2.211)	(615)	-	-	(1)	-	(2.012.667)
Resultado de equivalência patrimonial	6.286	(1.352)	783.984	451.665	2.395.153	99.836	233.990	2.589	13.721	-	27	753	3.986.652
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>56.797</b>	<b>2.122</b>	<b>4.708.933</b>	<b>458.189</b>	<b>5.348.872</b>	<b>1.155.344</b>	<b>1.029.129</b>	<b>530.322</b>	<b>54.057</b>	<b>-</b>	<b>270</b>	<b>5.773</b>	<b>13.349.806</b>

#### Dados 31 de dezembro de 2013

	IRB - Brasil Resseguros S.A.(b) (g)	Embaúba Holding's S.A.(e)	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A.(e)	Elba Holding's S.A.(e)	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços(f)	Total
Capital social	1.453.080	551.937	468.272	4.308.182	129.177	
Quantidade de ações possuídas:						
ON	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	54.060.430	
PN	212.422	-	-	-	-	
Percentual de participação	20,51	12,30	19,98	4,73	42	
Total de ativos	12.502.578	1.816.114	886.027	9.898.607	151.433	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	9.861.440	812.913	22.200	849.359	15.087	
Total das provisões judiciais	166.804	-	-	-	629	
Patrimônio líquido	2.474.334	1.003.201	863.827	9.049.248	135.717	
Total de receitas	2.494.977	86.934	43.360	1.045.548	107.213	
Lucro líquido do período	72.521	68.851	42.761	1.031.568	15.018	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>473.549</b>	<b>77.676</b>	<b>155.846</b>	<b>337.928</b>	<b>-</b>	<b>1.044.999</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	1.359	313	-	4.223	-	5.895
Dividendos e juros sobre capital próprio	(68.297)	(75)	(104)	(388)	-	(68.864)
Resultado de equivalência patrimonial	125.907	37.794	8.429	41.330	-	213.460
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>532.518</b>	<b>115.708</b>	<b>164.171</b>	<b>383.093</b>	<b>-</b>	<b>1.195.490</b>
Outras adições	-	-	-	-	50.511	50.511
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(3.995)	(350)	-	(3.894)	-	(8.239)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(55.595)	(441)	(161)	(881)	-	(57.078)
Resultado de equivalência patrimonial	34.575	8.468	8.541	49.711	6.286	107.581
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>507.503</b>	<b>123.385</b>	<b>172.551</b>	<b>428.029</b>	<b>56.797</b>	<b>1.288.265</b>

(a) Empresas sediadas fora do Brasil.

(b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2013.

(c) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante de R\$ 2.051, mediante a entrega de participação societária representada por 2.051.489 cotas de emissão da Paineira Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade.

(d) Participação acionária adquirida em maio de 2012 da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pelo valor patrimonial de R\$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias.

(e) Embora o Grupo detenha menos de 20% do poder de voto das investidas o acionista controlador do Grupo (Banco Bradesco S.A.) detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

(f) Empresas consolidada em até 31/12/2012. De acordo com CPC 36 (R3), adotado em 2013, não há controle para fins de consolidação.

(g) Em 24 de maio de 2013, a Bradesco Auto/RE - Companhia de Seguros, em conformidade com as Resoluções nºs 3/2011 e 3/2013, do Conselho Nacional de Desestatização, assinou Acordo de Acionistas juntamente com a União Federal, o BB Seguros Participações S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, visando a participar do bloco de controle do IRB - Brasil Resseguros S.A. O IRB está passando por processo de reestruturação societária, o qual compreende as seguintes etapas: (i) a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias (na proporção de 1 por 1) e a emissão de uma ação de classe especial a ser concedida à União Federal, conforme já aprovado em assembleia geral do IRB; (ii) a celebração do referido Acordo de Acionistas; e (iii) o aumento de capital social do IRB, mediante emissão de novas ações ordinárias, com renúncia total da União Federal ao exercício de seu direito de preferência de subscrição do aumento do capital.

A eficácia das etapas (i) e (ii) acima está condicionada à aprovação do aumento de capital, o qual foi deliberado em 07 de junho, em assembleia geral extraordinária do IRB, que aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 103.080, realizado mediante a emissão de 40.000 ações ordinárias.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica - CADE e pelo Tribunal de Contas da União - TCU, mas ainda depende de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a qual somente poderá ser concedida após realização da AGE de homologação do aumento de capital, convocada para o próximo dia 20 de agosto, na qual também será deliberada a consolidação do novo estatuto social do IRB. Em setembro de 2013 adquiriu 4.337 ações ON da COESP. Após a conclusão da operação, a participação da Bradesco Auto/RE no capital do IRB passou a ser de 20,51%, sendo que foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ações ordinárias.

#### b. Participação de não controladores

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas da Odontoprev, principal controladora, que possui participação de acionistas não controladores:  
A Odontoprev S.A. tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou colista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Dados em 31 de dezembro de 2013</b>		
Sede	Barueri - SP	
Capital Social	506.557	
Quantidade de ações possuídas:		
ON	300.181.560	
Percentual de participação de não controladores	56,50	
Total de ativos	1.066.206	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	181.185	
Provisões Judiciais	140.616	
Patrimônio líquido	744.405	
Total das receitas	917.447	
Lucro líquido do exercício	144.019	
<b>31 de dezembro de 2013</b>		
Lucro atribuível a não controladores	81.371	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	88.202	
<b>31 de dezembro de 2012</b>		
Lucro atribuível a não controladores	54.234	
Juros sobre capital próprio pago	117.514	

#### 13 Imóveis destinados à renda

	Consolidado	
	2013	2012
Custo original	943.744	826.652
Depreciação	(326.756)	(253.040)
Provisão para perda	-	(713)
<b>Total</b>	<b>616.988</b>	<b>572.899</b>

O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 366.064 (R\$ 308.879 em 2012). O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação é de R\$ 4.585.620 (R\$ 2.902.771 em 2012).

#### 14 Imobilizado

	Controladora - 2013				
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis	2.544	-	(2)	(2.542)	-
Bens móveis	20.114	14.046	(8.763)	-	25.397
Outras imobilizações	8.084	39	(2.242)	-	5.881
<b>Total</b>	<b>30.742</b>	<b>14.085</b>	<b>(11.007)</b>	<b>(2.542)</b>	<b>31.278</b>
	Controladora - 2012				
	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	2.546	-	(2)	2.544	-
Bens móveis	22.799	4.605	(7.290)	-	20.114
Outras imobilizações	6.600	3.767	(2.283)	-	8.084
<b>Total</b>	<b>31.945</b>	<b>8.372</b>	<b>(9.575)</b>	<b>-</b>	<b>30.742</b>
	Consolidado - 2013				
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis	55.390	9.817	(481)	(925)	63.801
Bens móveis	71.700	27.101	(20.950)	(2.895)	74.956
Obras em andamento	43.525	62.495	-	-	106.020
Outras imobilizações	42.891	5.768	(11.977)	(403)	36.279
<b>Total</b>	<b>213.506</b>	<b>105.181</b>	<b>(33.408)</b>	<b>(4.223)</b>	<b>281.056</b>
	Consolidado - 2012				
	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	47.725	10.519	(2.854)	-	55.390
Bens móveis	61.208	25.251	(14.759)	-	71.700
Obras em andamento	7.336	36.189	-	-	43.525
Outras imobilizações	43.502	11.387	(11.998)	-	42.891
<b>Total</b>	<b>159.771</b>	<b>83.346</b>	<b>(29.611)</b>	<b>-</b>	<b>213.506</b>

#### 15 Intangível

	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	205.926	146.415	(66.340)	(6.119)	279.882
Outros intangíveis	4 anos	53.086	-	(8.026)	-	45.060
<b>Total</b>		<b>259.012</b>	<b>146.415</b>	<b>(74.366)</b>	<b>(6.119)</b>	<b>324.942</b>
	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2011	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	100.014	144.678	(38.766)	-	205.926
Outros intangíveis	4 anos	-	54.000	(914)	-	53.086
<b>Total</b>		<b>100.014</b>	<b>198.678</b>	<b>(39.680)</b>	<b>-</b>	<b>259.012</b>
	Consolidado					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Valor de negócios adquiridos (*)	-	532.024	4.707	-	(4.739)	531.992
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	450.193	327.411	(126.006)	(9.531)	642.067
Marcas e patentes	-	136	-	-	(127)	9
Outros intangíveis	5 a 10 anos	79.161	20.341	(12.502)	(38)	86.962
<b>Total</b>		<b>1.061.514</b>	<b>352.459</b>	<b>(138.508)</b>	<b>(14.435)</b>	<b>1.261.030</b>

#### Consolidado

	Taxa amortização	Saldo em 2011	Aquisição	Amortização	Saldo em
--	------------------	---------------	-----------	-------------	----------



### 19 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	-	-	756.961	825.848
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL.....	-	-	74.053.885	65.020.316
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL.....	-	-	19.389.474	17.943.880
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência..	-	-	9.357.970	8.629.988
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida .....	-	-	2.169.288	1.729.285
Provisão matemática de benefícios concedidos .....	-	-	6.614.453	6.120.796
Provisão de resgates e outros valores a regularizar .....	-	-	878.626	675.605
Provisão de IBNR.....	11.034	9.686	2.665.795	2.223.700
Provisão de despesas relacionadas PDR .....	611	-	341.922	-
Provisão de prêmios não ganhos.....	5	-	3.476.759	2.803.058
Provisão de insuficiência de contribuição.....	-	-	-	5.062.023
Provisão de insuficiência de prêmio.....	-	-	-	468.761
Provisão de sinistros a liquidar - Administrativo .....	107.543	101.940	3.134.098	2.684.054
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	9.295	12.307	1.736.540	1.610.143
Provisão de excedente financeiro .....	-	-	395.227	368.033
Provisão de despesas administrativas .....	-	-	-	118.885
Outras provisões técnicas .....	-	-	5.358.024	3.027.182
<b>Total das provisões</b> .....	<b>128.488</b>	<b>123.933</b>	<b>130.329.022</b>	<b>119.311.557</b>

i. Até novembro de 2013, por autorização da SUSEP, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, consequentemente, a rubrica "Provisão complementar de cobertura" refletia o resultado desta taxa. Em dezembro de 2013, por determinação da SUSEP, passou-se a ser utilizada a taxa de desconto "ETTJ - Estrutura a Termo de Taxas de Juros", que acarretou no aumento da rubrica "Outras provisões técnicas" e na diminuição da rubrica "Provisão complementar de cobertura", que produziu uma reversão líquida de R\$ 1.840.309 no resultado do exercício sendo R\$ 10.231 na rubrica "Variação das provisões técnicas de prêmios" para os produtos de previdência - risco para os produtos de previdência - Renda uma variação de R\$ 1.830.078 na rubrica "Variação de outras provisões técnicas".

### b. Composição - Capitalização

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão matemática para capitalização.....	5.215.073	4.731.038
Provisão para resgates.....	540.384	475.861
Provisão para sorteios a realizar.....	44.103	40.875
Provisão para sorteios a pagar.....	15.635	23.157
Outras provisões técnicas .....	84.893	177.770
<b>Total</b> .....	<b>5.900.088</b>	<b>5.448.701</b>

### c. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

#### (i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Saldo em 1º janeiro</b> .....	<b>123.933</b>	<b>120.032</b>	<b>21.016.442</b>	<b>16.939.281</b>
(-) Seguros DPVAT .....	(5.650)	(6.057)	(469.360)	(375.725)
<b>Subtotal em 1º janeiro</b> .....	<b>118.283</b>	<b>113.975</b>	<b>20.547.082</b>	<b>16.563.556</b>
Constituição.....	4.491	8.956	22.344.100	20.697.924
Reversões.....	(415)	(1.023)	(6.536.106)	(4.575.942)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates .....	(4.183)	(8.195)	(15.666.853)	(12.825.887)
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo) ..	-	-	(53.304)	(45.307)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	4.980	4.570	706.339	732.738
<b>Subtotal em 31 de dezembro</b> .....	<b>123.156</b>	<b>118.283</b>	<b>21.341.258</b>	<b>20.547.082</b>
(+) Seguros DPVAT .....	5.332	5.650	695.437	469.360
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>128.488</b>	<b>123.933</b>	<b>22.036.695</b>	<b>21.016.442</b>

#### Montante estimado para os sinistros

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso.....	2.839.803	2.322.026	2.479.524	1.971.633	2.943.736	3.411.961	3.830.633	4.363.115	4.324.045	-
Um ano após o aviso.....	2.733.490	2.234.546	2.404.988	1.938.101	2.947.302	3.400.751	3.807.330	4.255.065	-	-
Dois anos após o aviso .....	2.676.594	2.190.605	2.369.687	1.933.651	2.945.137	3.399.401	3.785.759	-	-	-
Três anos após o aviso .....	2.659.617	2.190.001	2.369.694	1.935.842	2.936.748	3.405.135	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.656.479	2.188.530	2.377.743	1.941.090	2.973.503	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso .....	2.663.882	2.189.818	2.374.412	1.939.083	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso .....	2.660.242	2.193.039	2.386.696	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso .....	2.656.975	2.205.311	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso .....	2.665.574	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b> .....	<b>2.665.574</b>	<b>2.205.311</b>	<b>2.386.696</b>	<b>1.939.083</b>	<b>2.973.503</b>	<b>3.405.135</b>	<b>3.785.759</b>	<b>4.255.065</b>	<b>4.324.045</b>	<b>27.940.171</b>
Pagamentos de sinistros efetuados .....	(2.565.458)	(2.133.514)	(2.264.429)	(1.745.332)	(2.813.122)	(3.193.769)	(3.492.142)	(3.722.393)	(3.055.421)	(24.985.580)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b> .....	<b>100.116</b>	<b>71.797</b>	<b>122.267</b>	<b>193.751</b>	<b>160.381</b>	<b>211.366</b>	<b>293.617</b>	<b>532.672</b>	<b>1.268.624</b>	<b>2.954.591</b>

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 412.108, Retrocessão - R\$ 28.220, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.585.532 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ (109.813).

#### Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

#### Montante estimado para os sinistros

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso.....	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	6.020	3.466	-
Um ano após o aviso.....	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	7.157	7.292	-	-
Dois anos após o aviso .....	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	9.966	2.955	-	-	-
Três anos após o aviso .....	42.562	27.452	10.490	8.400	6.207	10.179	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	42.834	27.389	10.577	9.426	7.095	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso .....	43.839	27.785	10.598	10.094	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso .....	48.217	27.928	10.233	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso .....	43.599	27.710	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso .....	43.013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2012)</b> .....	<b>43.013</b>	<b>27.710</b>	<b>10.233</b>	<b>10.094</b>	<b>7.095</b>	<b>10.179</b>	<b>2.955</b>	<b>7.292</b>	<b>3.466</b>	<b>122.037</b>
Pagamentos de sinistros efetuados .....	(42.852)	(27.014)	(10.035)	(8.519)	(5.663)	(7.123)	(5.215)	(5.425)	(1.391)	(113.237)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b> .....	<b>161</b>	<b>696</b>	<b>198</b>	<b>1.575</b>	<b>1.432</b>	<b>3.056</b>	<b>(2.260)</b>	<b>1.867</b>	<b>2.075</b>	<b>8.800</b>

#### Montante estimado para os sinistros

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso.....	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	4.118.527	-
Um ano após o aviso.....	2.454.182	2.023.684	2.152.353	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.914.862	-	-
Dois anos após o aviso .....	2.390.624	2.003.617	2.154.737	1.680.796	2.692.960	3.245.252	3.582.428	-	-	-
Três anos após o aviso .....	2.386.742	2.004.092	2.155.610	1.685.683	2.690.769	3.253.118	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.391.377	2.008.803	2.166.265	1.688.841	2.719.242	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso .....	2.409.015	2.013.084	2.165.754	1.693.609	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso .....	2.420.439	2.017.340	2.179.053	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso .....	2.419.256	2.029.823	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso .....	2.427.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b> .....	<b>2.427.939</b>	<b>2.029.823</b>	<b>2.179.053</b>	<b>1.693.609</b>	<b>2.719.242</b>	<b>3.253.118</b>	<b>3.582.428</b>	<b>3.914.862</b>	<b>4.118.527</b>	<b>25.918.601</b>
Pagamentos de sinistros efetuados .....	(2.367.263)	(1.967.534)	(2.077.482)	(1.606.044)	(2.586.357)	(3.080.190)	(3.350.959)	(3.602.156)	(3.013.807)	(23.651.792)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b> .....	<b>60.676</b>	<b>62.289</b>	<b>101.571</b>	<b>87.565</b>	<b>132.885</b>	<b>172.928</b>	<b>231.469</b>	<b>312.706</b>	<b>1.104.720</b>	<b>2.266.809</b>

### f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2013			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro .....	306	2.076	6.914	9.296
Sinistro líquido de resseguro .....	291	1.873	5.963	8.127

	Consolidado			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro (*).....	385.131	518.606	770.289	1.674.026
Sinistro líquido de resseguro .....	356.491	510.854	705.216	1.572.561

### g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
<b>Saldo do início do exercício</b> .....	<b>12.307</b>	<b>1.220</b>
Total pago no exercício.....	(2.544)	(117)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior .....	(1.810)	(78)
Quantidade de ações pagas no exercício .....	115	38
Novas constituições efetuadas no exercício .....	1.624	54
Quantidade de ações referente à novas constituições no exercício .....	605	80
Novas constituições referente à citação do exercício.....	30	30
Novas constituições referentes à citação de exercícios anteriores.....	1.319	54
Baixa da provisão por êxito .....	(692)	-
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	(828)	-
Atualização da provisão por atualização monetária e juros .....	(571)	12
<b>Saldo final do exercício</b> .....	<b>9.296</b>	<b>1.169</b>

	Consolidado	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
<b>Saldo do início do exercício</b> .....	<b>1.493.376</b>	<b>70.663</b>
Total pago no exercício.....	(716.489)	(13.233)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior .....	(343.184)	(6.769)
Quantidade de ações pagas no exercício .....	21.198	171
Novas constituições efetuadas no exercício .....	811.946	63.332
Quantidade de ações referente à novas constituições no exercício .....	28.975	175
Novas constituições referentes à citação do exercício.....	302.498	28.170
Novas constituições referente à citação de exercícios anteriores.....	509.448	35.162
Baixa da provisão por êxito .....	(70.890)	(10.183)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	67.458	(6.683)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	764	780
<b>Saldo final do exercício (*)</b> .....	<b>1.586.165</b>	<b>104.676</b>

(\*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 94.119 e previdência de R\$ 56.256.

O valor de resseguro da PSL monta R\$ 3.211.

### 20 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

#### (i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

• **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.608 (R\$ 1.574 em 2012), na controladora, e R\$ 4.087 (R\$ 3.886 em 2012), no consolidado. No questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

### (ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Saldo em 1º janeiro</b> .....	<b>65.486.891</b>	<b>53.175.712</b>
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento.....	18.616.864	17.469.175
Pagamento de benefícios.....	(13.037)	(8.495)
Pagamento de resgates .....	(12.201.838)	(9.155.922)
Atualização monetária e juros .....	3.026.956	4.359.943
Outras movimentações.....	(393.622)	(353.522)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>74.522.214</b>	<b>65.486.891</b>

### (iii) Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Saldo em 1º janeiro</b> .....	<b>32.808.224</b>	<b>29.396.717</b>
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento.....	2.100.389	2.093.058
Pag		



	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2013</b>	<b>1.822.596</b>	<b>30.697</b>	<b>666.349</b>	<b>2.519.642</b>
Constituições	278.827	16.258	359.753	654.838
Reversões	(37.695)	(10.804)	(324.318)	(372.817)
Reversões de processos objeto de anistia fiscal	(642.323)	-	-	(642.323)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades	-	22	1.046	1.068
Atualização monetária	105.840	-	63	105.903
<b>Saldo em 31 dezembro de 2013</b>	<b>1.527.245</b>	<b>36.173</b>	<b>702.893</b>	<b>2.266.311</b>

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2012</b>	<b>1.481.344</b>	<b>33.844</b>	<b>519.438</b>	<b>2.034.626</b>
Constituições	288.817	26.940	403.763	719.520
Reversões	(20.536)	(29.987)	(258.274)	(308.797)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades	-	(141)	1.407	1.266
Atualização monetária	72.971	41	15	73.027
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.822.596</b>	<b>30.697</b>	<b>666.349</b>	<b>2.519.642</b>

Em novembro de 2013, a Bradesco Seguros aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela lei nº 12.865/13, utilizando-se da prerrogativa do artigo 17, que reabriu, até 31 de dezembro de 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09.

Na Bradesco Seguros, os principais processos incluídos nesses programas referem-se aos questionamentos: (i) CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano base 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa. Considerando as determinações específicas dos referidos programas, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão.

O total líquido resultante da adesão aos programas foi, substancialmente, registrado na rubrica de "Outras Receita Operacionais". A Bradesco Seguros não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei 12.865/13.

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por ações escriturais, ordinárias e nominativas 807.015 (800.946 em 2012), sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos complementares ao proposto, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 1.054.000. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.653.443</b>	<b>3.374.682</b>
Constituição da reserva legal	(182.670)	(168.734)
Realização de reavaliação	140	2
Base de cálculo dos dividendos	<b>3.470.913</b>	<b>3.205.950</b>
Dividendos propostos no exercício	867.728	976.883
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	<b>25,00%</b>	<b>30,47%</b>

### b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de outubro de 2013, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 110 milhões, em espécie, com a emissão de 6.069 novas ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

### c. Reservas de reavaliação

Nos termos do artigo 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, o Grupo optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

### d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital pelo pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

## 22 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	14.940.780
(-) Participações societárias	13.349.808
(-) Despesas antecipadas	2
(-) Créditos tributários (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	55.358
(-) Ativos intangíveis	324.942
(-) Obras de arte	2.599
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>1.208.071</b>
Margem de solvência (I)	700
Capital-base (II)	15.000
Capital de risco (III)	119.882
Capital de risco de subscrição	6.518
Capital de risco de crédito	116.011
Capital operacional	478
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(3.125)
<b>Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (I), (II) e (III))</b>	<b>119.882</b>
<b>Suficiência de capital (PLA-CMR)</b>	<b>1.088.189</b>

## 23 Benefícios a empregados

### Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício montou a R\$ 21.601 (R\$ 13.327 em 2012) na controladora e R\$ 71.007 (R\$ 72.057 em 2012) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 298.539 (R\$ 238.284 em 2012) na controladora e R\$ 718.973 (R\$ 696.367 em 2012) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$ 155.514 (R\$ 144.851 em 2012) na controladora e R\$ 345.446 (R\$ 333.436 em 2012) no consolidado, benefícios a conceder R\$ 143.025 (R\$ 93.433 em 2012) na controladora e R\$ 373.527 (R\$ 362.931 em 2012) no consolidado. Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

## 24 Transações e saldos com partes relacionadas

	2013		2012		Controladora	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Ativo</b>	<b>946.529</b>	<b>625.771</b>	<b>325.561</b>	<b>235.951</b>	<b>4.273</b>	<b>4.461</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>22</b>	<b>33</b>	<b>210</b>	<b>187</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador final) ...	22	33			4.273	4.461
<b>Aplicações</b>	<b>184.784</b>	<b>302.120</b>	<b>210</b>	<b>187</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (v).....	184.784	302.120				
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>5.308</b>	<b>4.621</b>				
Banco Bradesco S.A. (controlador final) ...	5.308	4.621				
<b>Valores a receber</b>	<b>38.849</b>	<b>26.326</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (i).....	7.626	5.349				
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (i).....	6.320	2.991				
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta) (i).....	17.825	11.342				
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (i).....	6.573	6.480				
Mediservice – Adm Planos de Saúde (controlada indireta) (i).....	188	164				
Atlântica Companhia de Seguros(controlada direta) (i) .....	302	-				
Odontoprev S.A. (controlada indireta).....	15	-				
<b>Dividendos a receber</b>	<b>717.566</b>	<b>292.671</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) .....	23.808	18.121				
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada direta).....	186.196	177.497				
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (controlada direta).....	2.211	1.725				
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) .....	615	68				
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta).....	98.235	95.260				
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta).....	406.501	-				
<b>Passivo</b>	<b>869.690</b>	<b>3.843</b>				
<b>Valores a pagar</b>	<b>1.061</b>	<b>2.347</b>				
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta).....	-	6				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta).....	1.061	2.341				
<b>Cosseguro cedido</b>	<b>901</b>	<b>1.496</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A (controlada direta).....	901	1.496				
<b>Dividendos à pagar</b>	<b>867.728</b>	<b>-</b>				
Bradseg Participações S.A. ....	867.728	-				
<b>Total (ativo – passivo)</b>	<b>76.839</b>	<b>621.928</b>				

	2013		2012		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Ativo</b>	<b>51.878.490</b>	<b>47.031.820</b>	<b>339.399</b>	<b>292.934</b>	<b>339.363</b>	<b>292.901</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.287</b>	<b>5.479</b>	<b>36</b>	<b>33</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	3.287	5.479				
<b>Aplicações</b>	<b>51.803.867</b>	<b>46.928.467</b>	<b>336</b>	<b>33</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (v).....	51.803.867	46.928.467				
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>17.536</b>	<b>15.274</b>				
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	17.536	15.274				
<b>Receitas</b>	<b>339.399</b>	<b>292.934</b>	<b>339.363</b>	<b>292.901</b>		
<b>Receitas com aluguéis</b>	<b>339.363</b>	<b>292.901</b>	<b>36</b>	<b>33</b>		
Banco Bradesco S. A. (controlador final).....	339.363	292.901				
<b>Receita de juros</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>33</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	36	33				
<b>Despesas</b>	<b>(395.860)</b>	<b>(239.996)</b>	<b>(8.954)</b>	<b>(7.807)</b>		
<b>Despesas com Aluguéis</b>	<b>(8.954)</b>	<b>(7.807)</b>				

Valores a receber	53.800	82.600		
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	53.800	82.600		
<b>Passivo</b>	<b>925.859</b>	<b>40.867</b>		
<b>Sinistros a pagar</b>	<b>58.131</b>	<b>40.867</b>		
Fleury S. A. (empresa ligada).....	58.119	39.522		
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. (empresa ligada).....	12	1.345		
<b>Dividendos à pagar</b>	<b>867.728</b>	<b>-</b>		
Bradseg Participações S.A. ....	867.728	-		
<b>Total (ativo - passivo)</b>	<b>50.952.631</b>	<b>46.990.953</b>		

- (i) Correspondem aos valores a receber decorrente do rateio das despesas administrativas (Vide item (ii) abaixo)
- (ii) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
- (iii) Correspondem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental
- (iv) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.
- (v) Refere-se a operações compromissadas.

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$ 16.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2013	2012
<b>Benefícios de curto prazo a Administradores</b>		
Proventos	16.234	8.764
Encargos sociais	3.652	1.972
Planos de previdência complementar de contribuição definida	14.858	8.764
<b>Total</b>	<b>34.744</b>	<b>19.500</b>

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## b. Outros

O montante de R\$ 76.371 corresponde às aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

## 25 Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado – 2013		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.105.620	67,24	16,95
Riscos diversos	115.877	25,89	37,66
Compreensivo residencial	400.907	15,29	24,39
Compreensivo empresarial	80.131	87,90	31,51
Riscos nomeados e operacionais	136.322	67,18	8,40
Crédito doméstico	51.798	119,29	0,14
DPVAT	670.586	87,46	1,44
Transporte nacional/internacional/RC cargas	79.293	93,83	13,21
Marítimo/Aeronáutico	99.243	66,13	12,58
Responsabilidade civil geral	23.769	73,96	27,06
Riscos de engenharia	10.011	54,31	8,52
Garantia estendida	96.310	13,69	60,51
Seguros de pessoas	3.457.230	38,24	20,43
Previdência riscos	1.139.490	12,60	10,61
Saúde individual (i)	2.316.766	55,26	0,20
Saúde coletivo	11.828.333	83,02	5,29
Demais	242.635	34,35	10,14
<b>Total</b>	<b>23.854.321</b>		

Ramos	Consolidado – 2012		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.054.371	73,26	18,75
Riscos diversos	76.746	19,43	28,52
Compreensivo residencial	333.928	9,73	25,37
Compreensivo empresarial	81.204	41,42	32,28
Riscos nomeados e operacionais	122.657	95,87	6,38
Crédito doméstico	67.190	60,80	0,03
DPVAT	478.462	88,63	1,47
Transporte nacional/internacional/RC cargas	118.576	54,80	15,52
Marítimo/Aeronáutico	54.234	65,13	15,90
Responsabilidade civil geral	24.356	53,47	26,46
Seguros de pessoas	2.989.448	40,62	23,05
Previdência riscos	373.407	14,87	28,78
Garantia estendida	24.364	14,25	53,70
Saúde individual (ii)	(46.227)	(2.553,30)	(8,74)
Saúde coletivo	9.514.326	81,72	5,96
Demais	209.405	97,92	12,93
<b>Total</b>	<b>17.476.447</b>		

(i) Inclui o montante de R\$ 1.020.424 reconhecido na rubrica "variação das provisões técnicas", referente a aumento na taxa de desconto de 3,5% para 4,9%.

(ii) Inclui o montante de R\$ 1.205.194 reconhecido na rubrica "variação das provisões técnicas", referente a redução na taxa de desconto de 4% para 3,5%.

## 26 Detalhamento das contas de resultado

### a. Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prêmios diretos	30.313	30.626	21.811.014	19.022.899
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	426.123	295.367



### h. Custo de aquisição – Previdência e VGBL

	Consolidado	
	2013	2012
Despesas de corretagem e agenciamento.....	(191.284)	(169.120)
<b>Total</b> .....	<b>(191.284)</b>	<b>(169.120)</b>

### i. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão para contingências.....	(299.196)	(40.353)
Provisão para riscos sobre outros créditos.....	(25.987)	(41.254)
Outras receitas/despesas operacionais.....	82.383	19.369
<b>Total</b> .....	<b>(242.800)</b>	<b>(62.238)</b>

### j. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2013	2012
Receita com baixa de títulos prescritos.....	55.620	47.133
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas.....	(1.071)	(1.263)
Outras.....	(905)	(1.809)
<b>Total</b> .....	<b>53.644</b>	<b>44.061</b>

### k. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com pessoal próprio.....	(122.012)	(87.231)	(943.158)	(879.544)
Honorários da administração.....	(17.375)	(9.783)	(57.114)	(54.891)
Ordenados.....	(34.520)	(26.840)	(384.433)	(397.167)
INSS/FGTS.....	(12.012)	(8.637)	(133.924)	(122.426)
Planos de previdência privada.....	(21.601)	(13.327)	(72.860)	(74.847)
Outras.....	(36.504)	(28.644)	(294.828)	(230.213)
Despesas com serviços de terceiros.....	(66.674)	(39.956)	(392.622)	(369.393)
Despesas com localização e funcionamento.....	(71.654)	(47.401)	(431.686)	(491.167)
Despesas com publicidade e propaganda.....	(30.977)	(26.254)	(128.468)	(115.957)
Despesas com publicações.....	(1.478)	(1.349)	(2.480)	(5.134)
Despesas com donativos e contribuições.....	(1.360)	(1.136)	(55.013)	(46.491)
Despesas com convênio DPVAT.....	-	-	(29.025)	(27.451)
Despesas administrativas diversas.....	(8.412)	(427)	(231.167)	(84.163)
<b>Total</b> .....	<b>(302.567)</b>	<b>(203.754)</b>	<b>(2.213.619)</b>	<b>(2.019.300)</b>

### l. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com PIS.....	(60)	(61)	(88.605)	(62.528)
Reversão PIS – Anistia.....	-	4.684	-	4.684
Despesas com COFINS.....	(367)	(381)	(527.676)	(365.203)
Reversão COFINS – Anistia.....	-	10.011	-	10.011
Despesas com taxa de fiscalização.....	(598)	(747)	(10.093)	(19.471)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(1.890)	(1.739)	(39.019)	(17.825)
Outras despesas com tributos.....	-	(24)	(38.507)	(46.570)
<b>Total</b> .....	<b>(2.915)</b>	<b>11.743</b>	<b>(703.900)</b>	<b>(496.902)</b>

### m. Resultado financeiro

#### (i) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas com títulos de renda fixa.....	11.369	28.754	5.539.529	7.758.456
Receitas com títulos de renda variável.....	27.414	38.334	87.745	143.667
Receitas com títulos de renda variável - Dividendos e juros sobre capital próprio.....	22.190	18.416	125.119	82.395
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	5.566	4.767	107.533	114.633
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL).....	-	-	3.828.937	5.644.615
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	8.390	10.848	103.584	99.942
Receitas com créditos tributários.....	13.427	16.009	16.263	20.554
Outras receitas financeiras.....	3.132	2.308	281.369	85.091
<b>Total</b> .....	<b>91.488</b>	<b>119.436</b>	<b>10.090.079</b>	<b>13.949.353</b>

#### (ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com títulos de renda fixa.....	(7)	(9)	(2.186.233)	(7.711)
Despesas com títulos de renda variável.....	(12)	-	(454.282)	(7.616)
Despesas com títulos de renda variável – dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	-	-	(49.607)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(103.748)	(115.956)	(303.205)	(399.097)
Despesas com operações de seguros e resseguros.....	(5.013)	(4.394)	(299.930)	(243.848)
Despesas financeiras com VGBL.....	-	-	(3.026.956)	(4.359.943)
Tributação sobre operações financeiras.....	(11.795)	(12.147)	(86.594)	(74.403)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL.....	-	-	(2.350.883)	(3.204.673)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	-	-	(308.473)	(262.349)
Atualização monetária.....	(2.239)	(2.996)	(47.348)	(9.115)
Atualização monetária contingências passivas.....	(6.892)	(4.018)	(59.015)	(114.439)
Reversão atualização monetária – Anistia PIS/COFINS.....	-	33.106	(4.548)	33.106
Outras despesas financeiras.....	(2.372)	(2.894)	(229.975)	(55.807)
<b>Total</b> .....	<b>(132.078)</b>	<b>(109.308)</b>	<b>(9.357.442)</b>	<b>(8.755.502)</b>

### n. Resultado financeiro por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativos disponíveis para venda.....	27.402	38.334	1.852.741	8.718.549
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	11.362	28.745	4.363.765	4.291.257
Ativos mantidos até o vencimento.....	-	-	599.190	521.605
<b>Total</b> .....	<b>38.764</b>	<b>67.079</b>	<b>6.815.696</b>	<b>13.531.411</b>

### o. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Impostos diferidos</b>				
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	69.114	31.376	217.667	246.499
<b>Impostos correntes</b>				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	1.576	(23.049)	(2.407.178)	(2.308.940)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>70.690</b>	<b>8.327</b>	<b>(2.189.511)</b>	<b>(2.062.441)</b>

### 27 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>3.599.366</b>	<b>3.381.255</b>		
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.....	(1.439.746)	(1.352.502)		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	1.525.414	1.376.074		
Participações no resultado.....	6.645	5.960		
Doações, patrocínios e brindes.....	(5.272)	(14.254)		
Contribuição entidade de classe.....	(442)	(173)		
Dividendos.....	3.264	2.951		
Outros.....	(18.910)	(12.482)		
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	(263)	2.753		
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>70.690</b>	<b>8.327</b>		
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>1,96%</b>	<b>0,25%</b>		

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>6.020.135</b>	<b>5.590.175</b>

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%

(9% para entidades não financeiras), respectivamente..... (2.307.391) (2.149.464)

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	(81.833)	9.255
Participações no resultado.....	25.123	26.872
Juros sobre capital próprio.....	62.253	64.000
Ganho/perda variação cambial.....	(533)	-
Doações e patrocínios.....	(29.306)	(32.324)
Contribuição entidade de classe.....	(3.915)	(2.573)
Dividendos.....	29.471	14.212
Outros valores.....	116.905	50.032
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	(285)	(42.451)

**Imposto de renda e contribuição social do exercício**..... **(2.189.511)** **(2.062.441)**

**Alíquota efetiva**..... **36,37%** **36,89%**

### 28 Informações complementares

#### a. Resultado patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentada na Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 3.986.652 (R\$ 3.600.186 em 2012) e receitas/(despesas) patrimoniais de R\$ (559) (R\$ (516) em 2012), na controladora. No consolidado, o resultado de equivalência patrimonial representa R\$ 107.581 (R\$ 213.460 em 2012) e outras receitas o montante de R\$ 379.945 (R\$ 326.931 em 2012).

#### b. Eventos subsequentes

A Bradesco Saúde S.A. comunica que, em 2 de janeiro de 2014, foi concluída a reorganização societária da Odontoprev S.A.. A reorganização societária ocorreu através dos seguintes atos: (i) Bradesco Saúde transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A., por aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% (quarenta e três inteiros e cinco décimos por cento) do capital social da Odontoprev; e (ii) Bradesco Saúde adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti sua participação indireta na Odontoprev, detida por meio da ZNT e da Santa Rita de Cássia Empreendimentos Comércio e Participações S.A., correspondente a 6,5% (seis inteiros e cinco décimos por cento) do capital social total da Odontoprev. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% (cinquenta inteiros e um centésimo por cento) do capital social total da Odontoprev, e a Bradesco Saúde deixou de ser acionista direta da Odontoprev, passando a ser a única acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactará o resultado da Bradesco Saúde. O acordo de acionistas da Odontoprev, celebrado entre Bradesco Saúde e Randal, foi rescindido.

#### 29 Outras informações

a. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13 que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao tributo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

### DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Norton Glabes Labes	- Diretor-Gerente	Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor
Aurélio Conrado Boni	- Diretor-Gerente	Mauro Silvério Figueiredo	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente	Enrique Adan Y Coelho	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor-Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor-Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor
Tarcísio José Massote de Godoy	- Diretor-Gerente	Jackson Fujii	- Diretor
Lúcio Flavio Conduzú de Oliveira	- Diretor-Gerente	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor
Ricardo Alahmar	- Diretor-Gerente	Americo Pinto Gomes	- Diretor
		Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor

### PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da

**Bradesco Seguros S.A.**

1. Realizamos a Avaliação Atuarial da adequação das Provisões Técnicas da Bradesco Seguros S.A., com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004 além de considerar as orientações divulgadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados posteriormente.
2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e as práticas amplamente reconhecidas e aplicadas pelo mercado. Essa análise compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Assim, através de recálculos e testes de consistência, verificamos a suficiência das provisões técnicas constituídas, obedecendo ao disposto na Resolução CNSP 281/2013 e Circular SUSEP 462/2013, durante o exercício de 2013.
3. As provisões técnicas foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios

contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologia adequada e constante nas Notas Técnicas Atuariais à disposição da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

4. Realizamos teste de adequação de passivos com base nos conceitos definidos na Circular SUSEP nº 457/2012. O resultado do teste de adequação de passivos para a data-base de 31 de dezembro de 2013 não evidenciou deficiências das provisões.
5. Deste modo, com base nos parágrafos anteriores, ratificamos que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2013 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014.

Jair de Almeida Lacerda Junior  
Atuário MIBA nº 809

Ivan Luiz Gontijo Junior  
Diretor-Gerente

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

**Bradesco Seguros S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentadas, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Representação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(b), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos, da segregação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) entre ativo e passivo circulantes e não circulantes e da mudança de prática contábil relativa a constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhas" ("PPCNG"), os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014

**KPMG** KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora  
CRC RJ079849/O-3